

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Transpetro desempenha papel relevante para o suprimento de petróleo e derivados no país. Graças ao profissionalismo e motivação de sua força de trabalho e à qualidade e confiabilidade de suas operações, a companhia tem contribuído de forma decisiva para o alcance dos resultados planejados. E isso ocorreu, novamente, em 2016.

Como Presidente do Conselho de Administração, tenho a oportunidade de constatar os esforços da Transpetro, buscando estar cada vez mais integrada e alinhada aos objetivos estratégicos da controladora e cumprindo com êxito o seu planejamento anual, sobretudo no que se refere à otimização de seus custos e à ampliação de seus negócios.

Para o Sistema Petrobras, é fundamental que sua empresa de logística e transporte esteja bem posicionada e tenha uma boa gestão, contribuindo, assim, para que a controladora cumpra os objetivos descritos em seu Plano de Negócios e Gestão, sempre com segurança e qualidade.

Em que pese o cenário da indústria de petróleo e derivados apresentar grandes desafios, principalmente num ambiente de transformações na economia mundial, a Transpetro se mostra pronta para seguir firme em sua missão e superar todas as adversidades. E a certeza disso se deve também à sua valorosa equipe, formada por profissionais dedicados e competentes.

A julgar pelo trabalho desenvolvido pela Transpetro em 2016, estou certo de que o futuro ainda nos reserva excelentes resultados.

Jorge Celestino Ramos
Presidente do CA da Transpetro

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA TRANSPETRO

Durante o exercício de 2016, com o baixo desempenho da economia brasileira, as incertezas da indústria do petróleo e os esforços especiais empreendidos pela Petrobras para superar as dificuldades de sua financiabilidade, o cenário para a condução das atividades da Transpetro foi ainda mais desafiador.

A retração da atividade econômica do país no ano e a queda na participação da Petrobras nas importações de óleo diesel e gasolina levaram à redução na movimentação de petróleo e derivados pela controladora. Isso afetou negativamente a receita da Transpetro, que atingiu faturamento bruto de R\$ 8,990 bilhões em 2016, um decréscimo de 5,8% em relação a 2015. Esse resultado reflete também a queda da movimentação da atividade de Dutos e Terminais, com redução de 5,4% em comparação a 2015.

Já a entrada em operação de novos navios e o consequente aumento da capacidade de transporte da frota trouxeram resultados positivos, com o crescimento de 18,8% no volume movimentado, incluindo as operações da Transpetro International (TIBV). Isso ocasionou o aumento da participação da companhia no percentual de carga transportada pelo Sistema Petrobras para 40% do total. Tal fato, atrelado ao reajuste dos fretes, possibilitou o incremento da receita do segmento.

Com uma forte atuação para reduzir gastos e otimizar custos, a Transpetro compensou a queda na receita, produzindo uma geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) de R\$ 1,934 bilhão, somente 5% abaixo de 2015, mesmo com a queda de 5,4% na movimentação. Esse resultado manteve o nível de eficiência em relação ao ano anterior (25% na margem EBITDA). Com isso, o lucro líquido da companhia no exercício atingiu R\$ 314 milhões, resultado afetado principalmente pelas provisões de baixa por impairment de R\$ 799 milhões, consequência da avaliação econômica da Unidade Geradora de Caixa (UGC) dos navios. Desconsiderando-se o efeito do impairment, o lucro líquido seria de R\$ 841 milhões, R\$ 108 milhões abaixo do resultado líquido previsto no Plano Anual de Negócios 2016.

Um dos fatores determinantes para os resultados alcançados foi a reestruturação organizacional implementada pela companhia no fim de 2015. Com um modelo de gestão mais ágil, funcional e sinérgico, que prioriza a integração, a eficiência operacional e os melhores resultados econômicos e financeiros, estamos superando nossos desafios.

Os investimentos realizados no exercício totalizaram R\$ 1,236 bilhão, sendo os recursos destinados principalmente à aquisição de novos navios (Promef), reformas de tanques e docagens das embarcações operadas.

Em 2016, nossa companhia manteve uma posição financeira sólida, avançando na gestão e disciplina de capital graças aos esforços de nossa força de trabalho. Nossa proposta de destinação dos resultados a título de remuneração ao acionista, no montante de R\$ 264 milhões, corresponde à totalidade do resultado disponível sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, contribuindo de forma significativa para os resultados obtidos pela Petrobras. Além disso, também contribuimos para a redução do endividamento do Sistema Petrobras com o cancelamento de 17 contratos no âmbito do Promef (período de 2015 a 2017). Nesse processo evitamos investimentos de cerca de R\$ 5,4 bilhões, sem gerar contingência jurídica ou comprometer o nível de atividade do segmento Transporte Marítimo.

A Transpetro encerrou o ano com o indicador Dívida Líquida/EBITDA em 1,63, dentro da meta estabelecida para o período. Ao final do exercício, a dívida total foi de R\$ 4,795 bilhões, valor 18% superior a 2015, conforme previsto no nosso plano de negócios, em decorrência da entrega de quatro navios ao longo do ano. Todos os resultados foram alcançados mantendo nosso compromisso com Segurança, Meio Ambiente e Saúde, e isso pode ser comprovado pelos indicadores, enquadrados, todos eles, abaixo de seus respectivos limites de alerta (LA). A Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) encerrou 2016 em 0,85, 17% abaixo do LA. Merece referência ainda o lançamento do Programa Compromisso com a Vida, criado pela Petrobras, que visa à uniformização das melhores práticas de SMS em todo o Sistema.

A fim de preparar melhor os gestores da companhia para atuar em um cenário cada vez mais adverso, lançamos e iniciamos a execução do Programa de Desenvolvimento de Líderes. Nosso avanço nessa área de gestão de pessoas se refletiu na Pesquisa de Ambiência. Garantimos resultados positivos nos três indicadores corporativos verificados e na Satisfação Global do Empregado.

A Transpetro aprimorou também seus processos de Governança, Risco e Conformidade. Nesse sentido, destaque para três práticas implantadas: o Diagnóstico de Gestão do Presidente (DGP), a reestruturação da Tabela de Limite de Competências (TLC) e a criação de cinco comitês vinculados à Diretoria Executiva e outros dois de suporte ao CA (de Segurança, Meio Ambiente e Saúde e de Auditoria). Com relação à ética e transparência, desenvolvemos treinamento anticorrupção a partir de conteúdo disponibilizado pelo Pacto Global Anticorrupção das Nações Unidas; e campanha de adesão ao Código de Ética e ao Guia de Conduta.

Com relação ainda à conformidade e controles internos, merecem registro os seguintes processos e práticas: a estruturação e implementação do Comitê de Correição, que sistematiza e uniformiza a aplicação de medidas disciplinares para os casos em que há indícios de fraude e corrupção; o significativo avanço no tratamento das fragilidades nos controles internos; a sistematização da avaliação e emissão dos pareceres de conformidade; e a implementação das análises de integridade de empregados e fornecedores.

A atuação socialmente responsável da Transpetro nos assegurou a manutenção de duas certificações: o Selo de Pró-Equidade de Gênero e Raça, concedido pela Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres; e o Selo de Empresa Amiga da Criança, coordenado pela Fundação Abrinq (Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos).

Resaltamos também o reconhecimento externo aos nossos esforços de gestão. Pela segunda vez consecutiva, a companhia foi eleita a melhor operadora do segmento marítimo e fluvial do país pela revista Transporte Moderno e alcançou o segundo lugar no segmento transportes do ranking Estádio Empresas Mais, do Jornal O Estado de São Paulo. Fomos destaque também entre as empresas do segmento de transporte no Prêmio Maiores e Melhores de 2016 da revista Exame.

Em 2016, a empresa aprovou seu Plano Estratégico (PE) 2030 e formulou sua nova visão: "Líder em transporte e logística, com foco em petróleo e seus derivados, gás e biocombustíveis no Brasil, competitiva e rentável, que evolui com a sociedade". Esse Plano Estratégico foi aprovado pelo Conselho de Administração, em conjunto com o Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2017-2021.

Definimos também os valores da companhia: Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; Ética e transparência; Orientação ao mercado; Superação e confiança; e Resultados. A partir da nova visão, definimos as estratégias e suas respectivas iniciativas para o horizonte de 2030. Essas iniciativas estão sendo desdobradas em todos os níveis da organização.

O PNG 2017-2021 detalhou o planejamento financeiro e de investimentos, receitas e custos operacionais, assim como metas de segurança para os próximos cinco anos e definiu duas métricas principais de topo. Com relação à segurança, o indicador definido é a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) e a métrica financeira é a Dívida Líquida/EBITDA, que busca garantir a financiabilidade dos investimentos da Transpetro.

A Transpetro está estruturada para a busca de novas oportunidades na Petrobras e no mercado, com competência e tecnologia bem desenvolvidas para o negócio, em processo acelerado de otimização de custos e melhoria de gestão, determinada a ser cada vez mais competitiva, com segurança.

A Transpetro está estruturada para a busca de novas oportunidades na Petrobras e no mercado, com competência e tecnologia bem desenvolvidas para o negócio, em processo acelerado de otimização de custos e melhoria de gestão, determinada a ser cada vez mais competitiva, com segurança.

Em nome da Diretoria da Transpetro, agradeço e parabeno os colaboradores da companhia pelo comprometimento, competência e esforço dedicados à empresa em 2016. Todo o êxito alcançado confirma a capacidade de superação, a competência e o comprometimento de nossa força de trabalho.

Aproveito também para agradecer aos representantes do Conselho de Administração e seus comitês (SMS e Auditoria) e do Conselho Fiscal pelo apoio, confiança e estímulo, essenciais para o desenvolvimento do nosso trabalho.

Tenho certeza de poder contar com a confiança e o empenho de todos para superarmos nossos desafios e cumprirmos as nossas metas em 2017.

Antonio Rubens Silva Silvino
Presidente da Transpetro

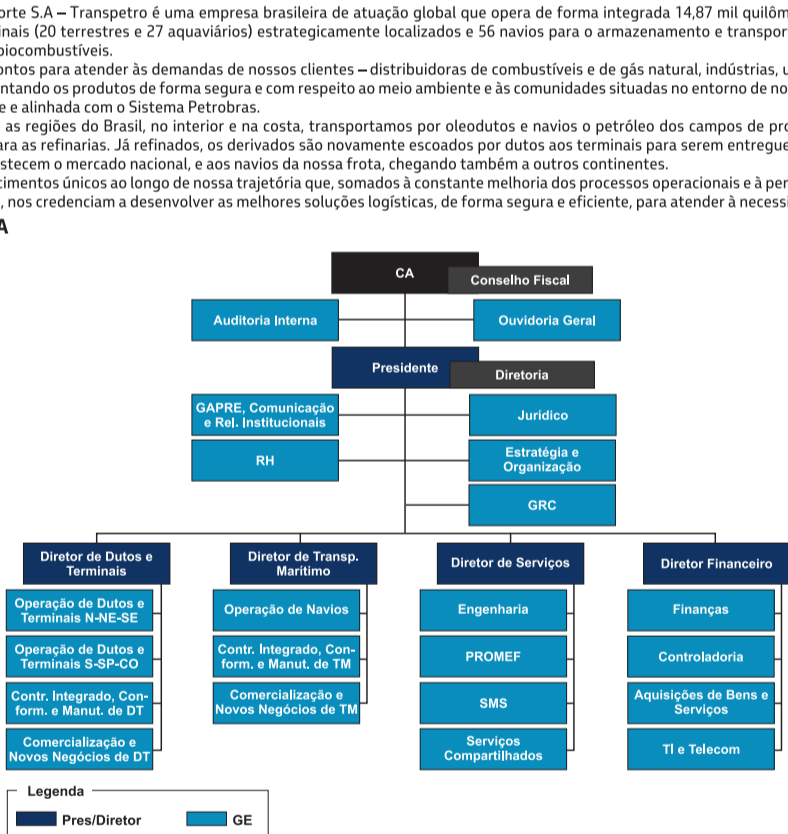
PERFIL
A Petrobras Transporte S.A. – Transpetro é uma empresa brasileira de atuação global que opera de forma integrada 14,87 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 47 terminais (20 terrestres e 27 aquaviários) estrategicamente localizados e 56 navios para o armazenamento e transporte de petróleo e seus derivados, etanol e biocombustíveis.

Estamos sempre prontos para atender às demandas de nossos clientes – distribuidoras de combustíveis e de gás natural, indústrias, usinas termelétricas e refinarias –, movimentando os produtos de forma segura e com respeito ao meio ambiente e às comunidades situadas no entorno de nossas instalações, com uma gestão eficiente e alinhada com o Sistema Petrobras.

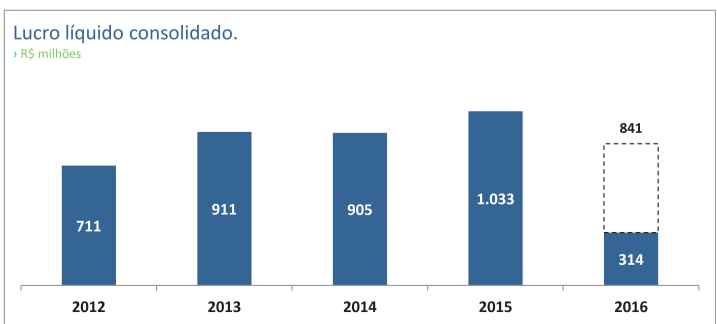
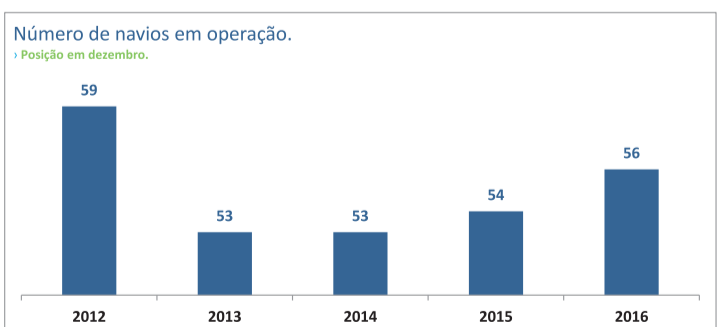
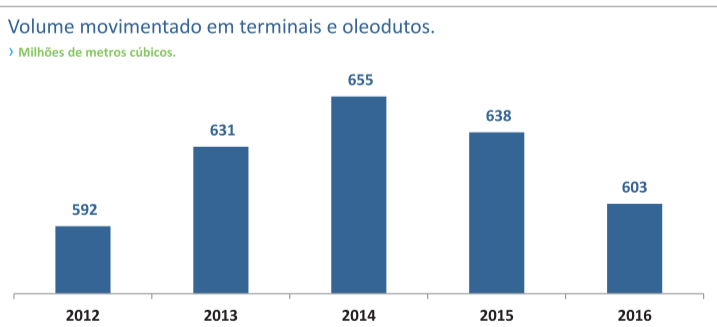
Presentes em todas as regiões do Brasil, no interior e na costa, transportamos por oleodutos e navios o petróleo dos campos de produção até os nossos terminais e, de lá, para as refinarias. Já refinados, os derivados são novamente escoados por dutos aos terminais para serem entregues às companhias distribuidoras, que abastecem o mercado nacional, e aos navios da nossa frota, chegando também a outros continentes.

Acumulamos conhecimentos únicos ao longo de nossa trajetória que, somados à constante melhoria dos processos operacionais e à permanente capacitação da força de trabalho, nos credenciam a desenvolver as melhores soluções logísticas, de forma segura e eficiente, para atender à necessidade do seu negócio.

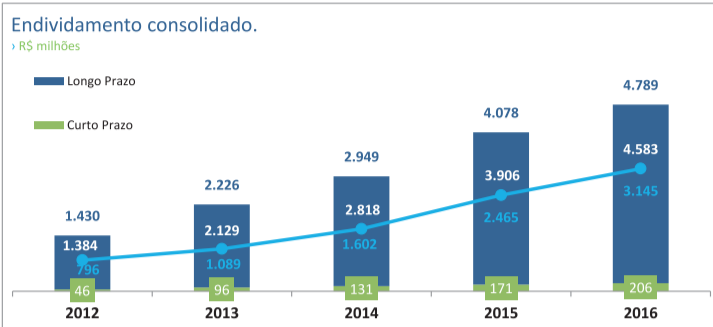
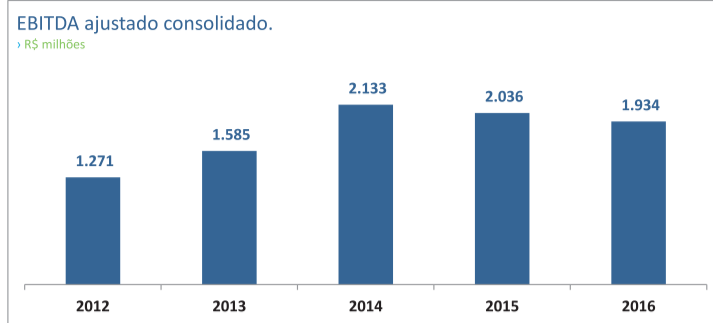
ORGANOGRAMA



GRANDES NÚMEROS



* Expurgando o efeito das provisões de baixa por impairment, o lucro líquido de 2016 seria de R\$ 841 milhões.

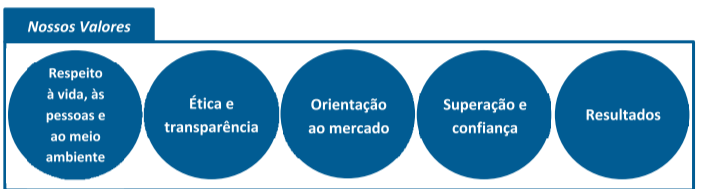
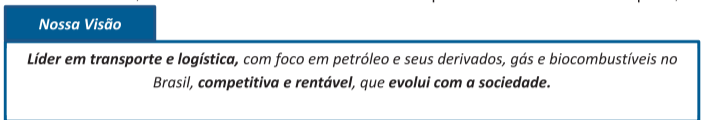


ESTRATÉGIA CORPORATIVA

O Plano Estratégico (PE) e o Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2017-2021, aprovados pelo Conselho de Administração (CA) em dezembro de 2016, foram elaborados de forma integrada com a Petrobras e contaram com o envolvimento direto da Alta Administração e de demais executivos da companhia, em todas as etapas de sua elaboração.

PLANO ESTRATÉGICO

O Plano Estratégico (PE) atualiza a nossa visão, destacando três atributos fundamentais que definem o futuro da Transpetro, com base em seus valores:



Os três atributos fundamentais desdobram-se em 10 estratégias, estabelecidas com o objetivo de alcançar as duas métricas principais, uma de segurança (reduzir a Taxa de Acidentados Registráveis – TAR) e outra financeira (reduzir a alavancagem – Dívida Líquida/EBITDA). Essas estratégias foram detalhadas em iniciativas e metas, com acompanhamento sistemático, de forma a garantir disciplina na execução.

Tais atributos e estratégias encontram-se descritos abaixo:

3 Atributos	10 Estratégias
Líder em Transporte e Logística	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a participação no transporte marítimo, dutoviário e na logística da Petrobras e de outros clientes, inclusive por meio de parcerias. Oferecer novos serviços na área de petróleo e seus derivados, biocombustíveis e gás, sendo proativo na proposição de soluções para a Petrobras e outros clientes.
Competitiva e Rentável	<ul style="list-style-type: none"> Maximizar continuamente a produtividade, otimização de custos e redução de despesas gerais e administrativas de acordo com as melhores práticas de mercado. Aprimorar a estrutura e a gestão corporativa integrada, para atuação em diversos modelos de negócio com níveis de serviços (custo, prazo e qualidade) compatíveis com as necessidades dos clientes. Aprimorar o modelo de suprimento de bens e serviços, com maior agilidade e flexibilidade, agregando valor, atendendo aos requisitos de conformidade e alinhado a padrões e métricas de mercado. Promover gestão da força de trabalho em ambiente de cultura participativa e de confiança mútua orientada para agregação de valor e meritocracia.
Evolui com a Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer os controles internos, a governança e a gestão de riscos, assegurando transparência e eficácia do sistema de prevenção e combate à desvios, sem prejuízo da agilidade da tomada de decisão. Resgatar a reputação e fortalecer o relacionamento com todos os públicos de interesse, por meio de diálogo transparente, respeitoso e proativo. Conduzir os negócios da companhia com gestão eficaz de segurança, meio ambiente, saúde e responsabilidade social. Fortalecer a atividade de Pesquisa & Desenvolvimento para a melhoria contínua do desempenho do negócio.

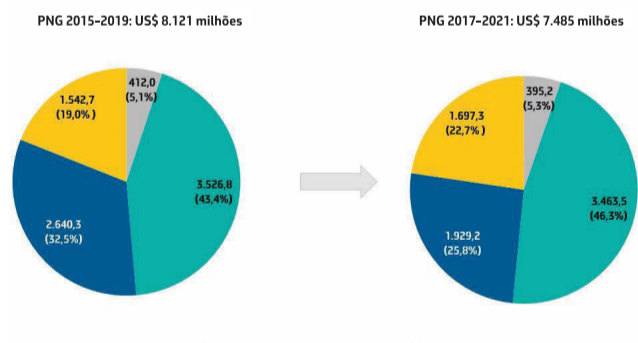
PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO 2017-2021

O Plano de Negócios e Gestão (PNG) detalhou o planejamento operacional, com foco em segurança e planejamento financeiro para os próximos cinco anos, e definiu duas métricas principais, que orientam a estratégia da companhia:



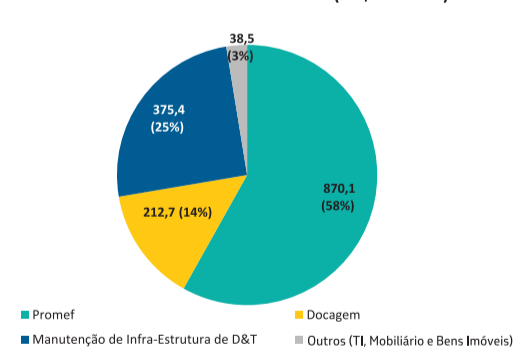
O plano prevê ainda a adoção de novas medidas para redução de custos (Gastos Operacionais Gerenciáveis – GOGs). Entre essas ações, destacam-se a implantação de novas ferramentas de gestão, como o Orçamento Base Zero (OBZ). Conforme observado no gráfico a seguir, a meta é reduzir os gastos operacionais gerenciáveis em 8%, em comparação ao valor estimado no PNG 2015-2019.

Comparativo de GOGs



A carteira de investimentos do PNG 2017-2021, que totaliza US\$ 1,497 bilhão, prioriza a construção de navios, a manutenção da infraestrutura de dutos e terminais e a manutenção das embarcações da frota (docagens). Os valores estão distribuídos conforme o gráfico a seguir:

Investimentos PNG 2017-2021 (US\$ Milhões)



AMBIENTE EXTERNO

O desempenho da economia brasileira em 2016 foi fortemente influenciado pela retração do consumo e dos investimentos privados, registrando queda de 3,5% no nível de atividade. Esse cenário de retração econômica refletiu em uma queda de 4,5% nas vendas de combustíveis líquidos no mercado nacional em 2016. Nesse ambiente, as refinarias brasileiras processaram em 2016, 7,5% menos de petróleo e produziram 6,4% menos de derivados em relação ao ano anterior.

Quanto à balança comercial, ao longo de 2016, 41 novos agentes importadores e exportadores de petróleo e derivados iniciaram suas operações no Brasil, reduzindo a participação da Petrobras nas importações de diesel de 84,1% em 2015 para 16,4% em 2016. Com relação à gasolina, a participação da Petrobras nas importações recuou de 83,7% em 2015 para 59,7% em 2016.

As regiões Norte e Nordeste haviam respondido em 2015 por 82,9% e 67,6% das importações de gasolina e diesel, respectivamente. Em 2016, estes números reduziram para 77,8% e 33,3%, sugerindo uma migração dos polos de importação para as regiões Sudeste e Sul, mais especificamente para os portos de Santos e Paranaguá. Nestes portos, os agentes importadores possuem maiores oportunidades de contratação de armazenagem em terminais privados, o que leva a uma maior competitividade no segmento de armazenagem.

A retração no mercado de derivados de petróleo e a queda na participação da Petrobras nas importações de diesel e de gasolina em 2016, descritos acima, impactaram a movimentação de petróleo e derivados nos dutos e terminais da Transpetro, que sofreu redução de 5,4% em comparação com o ano de 2015. No mercado de gás natural, ao longo de 2016, a melhora nos níveis dos reservatórios hídricos, aliada à queda de 1,1% no consumo de energia elétrica, resultou em uma redução de 16,7% na movimentação deste produto.

Apesar das fortes tendências de baixa descritas acima, o mercado de transporte marítimo apresentou um aumento de 18,8% no volume movimentado pela Transpetro, incluindo sua subsidiária TIBV, frente ao ano de 2015, ocasionando aumento da participação da companhia no percentual de carga transportada pelo Sistema Petrobras para 40% do total.

INVESTIMENTOS

A companhia realizou US\$ 1,236 bilhão em investimentos em 2016. A maior parte desses recursos foi destinada à construção de navios no país, com destaque para a entrada em operação de quatro embarcações no exercício: três gaseiros e um suexmar. Também merecem destaque os investimentos nas docagens das embarcações da frota e na manutenção da infraestrutura de dutos e terminais, que contempla, principalmente, as paradas programadas dos tanques de armazenamento de petróleo e derivados.

Investimentos (R\$ Milhões)	2016	%
Construção de navios no país	884	72
Docagem de navios	134	11
Infraestrutura de dutos e terminais	138	11
Outros investimentos	80	6
Total	1.236	100

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

DUTOS E TERMINAIS

A Transpetro efetua o transporte dutoviário de petróleo, derivados, gás liquefeito de petróleo (GLP), petroquímicos, combustíveis alternativos líquidos (como o etanol), além de 75% do gás natural consumido no Brasil. Também realiza o armazenamento desses produtos, operações estas sob a responsabilidade da Diretoria de Dutos e Terminais (DDT). Para isso, a companhia detém 60% da tancagem do país. Com o desenvolvimento dessas atividades, a empresa contribui para o Sistema Petrobras garantir os combustíveis que abastecem veículos, fábricas, usinas, residências e pontos comerciais. Dos campos de produção, o petróleo é transportado por oleodutos e/ou por navios para os terminais da Transpetro. De lá, segue até as refinarias. Após o refino, uma parcela dos derivados é novamente transportada pelos dutos até os terminais, para, em seguida, ser entregue às distribuidoras que abastecerão o mercado. Do jarela do dezembro de 2016, registramos movimentação de 603 milhões de metros cúbicos. No mesmo período, a movimentação média de gás natural foi de 62,34 milhões de metros cúbicos por dia. A movimentação de líquidos e de gás natural foi, respectivamente, 5,4% e 16,7% inferior à registrada em 2015, o que reflete a queda de consumo de derivados de petróleo e a menor demanda por gás natural pelas termelétricas no país.

Petrobras Transporte S.A.
CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 — Empresa do Sistema Petrobras

Atuação

Entre as iniciativas para expansão dos negócios de dutos e terminais em 2016, destaca-se a ampliação do atendimento às companhias distribuidoras do Sudeste e do Nordeste, por meio das operações de descarga de navios e armazenagem de derivados, em complementação à iniciativa da Petrobras de geração de valor por meio da alteração da modalidade de venda de combustíveis Essa nova modalidade de contrato foi adotada em alguns terminais das regiões Nordeste e Sudeste do país, contribuindo para a ampliação da carteira de clientes da Transpetro e fortalecendo sua posição no mercado logístico, com potencial de elevação de receitas.

Em agosto de 2016 também foi concluída a negociação contratual para que o Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) assumisse a operação remota das instalações da Copusucar em Paulínia (SP), o que proporcionará aumento do volume de etanol no sistema da Transpetro e garantirá mais eficiência e segurança operacional aos clientes da companhia.

Merecem destaque outras iniciativas de operações remotas iniciadas pelo CNCL em 2016, abrangendo, por exemplo, os seguintes ativos: bases de Uberaba e Uberlândia (MG), dutos do Orsol I e II (AM) e oleoduto Ocavp II (SP), que vem proporcionando mais eficiência, produtividade e segurança. Ressaltamos também o início do funcionamento do Centro Integrado de Programação e Avaliação Operacional (Integral), ambiente colaborativo em que atuam as equipes de programação, medição, qualidade e de interface com navios, fortalecendo a integração e trazendo mais agilidade e confiabilidade ao processo decisório, com foco no aumento da eficiência operacional e logística do sistema.

Para captar novos clientes e aumentar participação da companhia no mercado, foi implementada a Rede de Monitoramento de Mercado (RMM), suportando as análises dos negócios de dutos e terminais por meio do monitoramento das principais tendências e movimentos do mercado de petróleo, derivados, gás natural e biocombustíveis.

Na direção da gestão otimizada, sem perder o foco na segurança operacional e confiabilidade das suas operações e instalações, o DDT ampliou as atribuições do Centro Emergencial de Reparos de Dutos (Creduto), que passou a realizar, além de reparos emergenciais, os serviços programados de manutenção de tubulações. A nova rotina mantém as equipes permanentemente treinadas e ainda mais capacitadas para as emergências, além de reduzir o custo da manutenção.

Na gestão de manutenção, foi concluída a primeira fase de implantação do Centro de Diagnóstico de Máquinas (CDM), que tem por finalidade garantir a continuidade operacional, o aumento da disponibilidade e a confiabilidade dos equipamentos, bem como a redução dos custos de manutenção associados. Graças ao CDM, é possível identificar com mais precisão o momento exato para executar o serviço de manutenção, substituindo com mais frequência as intervenções corretivas pela manutenção programada.

Visando incrementar a eficiência nos processos de operação e manutenção dos dutos e terminais, a companhia implementou programa de otimização de custos baseada em estudos interacionais de *benchmarking*. Implantou também sistema de avaliação da gestão dos processos operacionais, que verifica o desempenho sob as perspectivas de liderança, SMS, operação, manutenção, integridade e custos. Por fim, destaca-se a filiação da Transpetro à Sociedade Latino-Americana de Operadores de Monoboias (SIOM), na categoria de Operadora de Terminais Marítimos. A SIOM é uma associação internacional, sem fins lucrativos, com sede em Bogotá (Colômbia), que busca a integração entre operadores de terminais marítimos petrolíferos, organizações, autoridades e empresas do setor, por intermédio da organização de atividades voltadas para a troca de experiências técnicas, no intuito de promover operações seguras, sustentáveis e eficientes, mediante a padronização das melhores práticas.

TRANSPORTE MARÍTIMO

A companhia possui uma frota de navios que operam no Brasil e no exterior, viabilizando a operacionalização do transporte de petróleo, derivados e gás liquefeito de petróleo, na cabotagem e no longo curso, em atividades de exportação e importação desses produtos, cujas atividades ocorrem sob a gestão da Diretoria de Transporte Marítimo (DTM).

Os navios da Transpetro transportam, anualmente, aproximadamente 40% da carga movimentada por via marítima em todo o Sistema Petrobras. A companhia é reconhecida no Brasil e no exterior pela excelência operacional e também por apresentar um dos melhores desempenhos ambientais do mundo.

Em 2016, a Transpetro, incluindo sua subsidiária TIBV, movimentou pelo transporte marítimo 78,7 milhões de toneladas de petróleo e derivados, volume 18,8% maior do que o registrado em 2015. No total foram realizadas 3.575 operações, uma média de 298 por mês. Com suas 56 embarcações, a capacidade de transporte da companhia é de 4,56 milhões de toneladas de porte bruto (tpb).

Mais quatro navios foram incorporados à frota da Transpetro, acrescentando cerca de 170 mil tpb à capacidade de transporte da companhia. Em 2016 entram em operação o suezmax Machado de Assis (157 mil tpb), e os gaseiros Barbosa Lima Sobrinho, Darcy Ribeiro e Lucio Costa, cada um com capacidade de 5 mil tpb.

A companhia cancelou os contratos de construção de 17 navios do Promef, sendo quatro suezmax de posicionamento dinâmico, três aframax de posicionamento dinâmico, oito de produtos e dois gaseiros, sem comprometer o nível de atividade do segmento de Transporte Marítimo e sem contingências jurídicas, contribuindo também para a redução do endividamento do Sistema Petrobras da ordem de R\$ 5,4 bilhões.

Com o objetivo de cumprir o programa de redução da idade média de sua frota, a Transpetro alienou em 2016 os navios Guarujá e Potengi. Com isso, a idade média baixou de 15,4 anos, em 2015, para 14,3 anos, em 2016. Hoje, a companhia possui uma das maiores frotas de navios petrolíferos do mundo. Além disso, conta com a terceira maior frota mundial de navios DP (posicionamento dinâmico), com embarcações com idade média de 9,2 anos, uma das menores entre as frotas mundiais.

Para atendimento às demandas do mercado, os navios da Transpetro retomaram as rotas de longo curso. Com isso, as inspeções de *vetting* se tornaram mandatórias para as embarcações da companhia, visto que são realizadas pelos compradores das cargas e também pelos terminais para os quais os navios são nomeados. *Vetting* é a atividade que avalia a exposição ao risco e qualifica a aceitabilidade de navios que transportam cargas ou operam em terminais de terceiros. Essa ferramenta representa uma prática de mercado para afretamento e transporte de carga das grandes *Oil Majors*, em que se avalia o risco da contratação de navios de terceiros por afretamento, modalidades comerciais ou para atração em seus terminais, baseando-se em relatórios de inspeção (Ship Inspection Report Programme – SIRE).

Quanto à eficiência operacional da frota, o Índice de Disponibilidade Operacional (IDO), que mede as horas em que a embarcação esteve operando ou pronta para operar, atingiu as expressivas marcas de 99,26% (sem docagens) e 94,79% (com docagens, que são as paradas obrigatórias dos navios).

Um dos marcos de 2016 do Transporte Marítimo foi a consolidação da equipe do *Repair Team* como boa prática para aumentar a confiabilidade das manutenções a bordo e otimizar custos operacionais de manutenção.

O *Repair Team* tem como principais objetivos:

- Auxiliar a equipe de bordo na preservação do cronograma das manutenções planejadas, envolvendo profissionais próprios da força de trabalho, selecionados e qualificados, de modo a garantir a realização dos reparos a bordo, com ou sem supervisão externa;
- Garantir a disponibilidade de todos os equipamentos de bordo;
- Capacitar os tripulantes, quando incorporados à equipe do *Repair Team*, por meio da convivência com as melhores práticas de manutenção nos principais equipamentos, consolidando o conhecimento teórico e tornando-os multiplicadores de conhecimento;
- Treinar e desenvolver a formação de equipe própria de manutenção e reparos;
- Otimizar os custos de manutenção com priorização da utilização de mão de obra própria e redução gradativa da contratação de empresas, respeitadas as limitações legais e os níveis de complexidade e criticidade de equipamentos e sistemas.

Com relação às paradas obrigatórias dos navios, o Plano Anual de Docagem (PAD) 2016 da Transpetro e TIBV foi encerrado com a realização de oito projetos. A redução do tempo total de docagem foi de 21% em relação a 2015, aumentando a disponibilidade do navio e minimizando a perda de receita. Houve também a revisão de escopo das paradas realizadas, reduzindo os gastos com estaleiro, em média, em 25%.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Prêmio Maiores e Melhores 2016: A Revista Exame concedeu à Transpetro o prêmio de terceira maior empresa do segmento de transporte na classificação por vendas líquidas. A companhia se destacou também como a quarta melhor em sua área de atuação no período e a primeira entre as estatais. Também alcançou o segundo lugar em seu segmento no que se refere à liderança de mercado e o terceiro, em relação à liquidez corrente. Foram analisados os balanços de 2015 de três mil corporações e 80 mil indicadores financeiros.

Prêmio Estádio Empresas Mais: A Transpetro alcançou, pelo segundo ano consecutivo, o segundo lugar no segmento transportes do ranking *Estádio Empresas Mais*, do Jornal O Estado de São Paulo. A metodologia do prêmio, que é anual, se baseia nos resultados obtidos por 1,5 mil empresas brasileiras de 22 setores.

Prêmio Maiores e Melhores do Transporte: A Transpetro foi eleita a melhor operadora do segmento marítimo e fluvial do país na 29ª edição do prêmio promovido pela Revista Transporte Moderno por seu desempenho nos itens receita operacional líquida, patrimônio líquido, lucro operacional e lucro líquido, liquidez corrente, endividamento geral, rentabilidade da receita e rentabilidade sobre o patrimônio líquido. Foram avaliadas as 1.143 empresas mais representativas dos setores de serviços, operação de transporte e indústria.

Empresa Amiga da Criança: A Transpetro recebeu, pelo sexto ano consecutivo, o Selo da Fundação Abrinq como Empresa Amiga da Criança. O prêmio reconhece organizações que realizam ações sociais para promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça: Pelo quinto ano consecutivo, a Transpetro recebeu o Selo do Programa Pró- Equidade de Gênero e Raça, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (Governo Federal), com o apoio da ONU Mulheres e da Organização Internacional do Trabalho (OIT) do Brasil. A companhia é signatária do programa desde 2009. A certificação reconhece empresas públicas e privadas que desenvolvem práticas para a efetiva promoção da igualdade de direitos aos integrantes de sua força de trabalho. Entre as ações realizadas pela companhia, destaca-se a cartilha sobre assédio moral e sexual, distribuída nas versões inglês e espanhol aos tripulantes estrangeiros de navios que chegam aos terminais operados pela Transpetro.

GOVERNANÇA, GESTÃO E CONFORMIDADE

Trés grandes atividades consolidaram o compromisso da Transpetro com uma cultura ética: o treinamento anticorrupção, realizado em todo o Sistema Petrobras a partir do conteúdo disponibilizado pelo Pacto Global Anticorrupção das Nações Unidas e concluído por 5.591 empregados, além de diretores e conselheiros da companhia; a campanha do Código de Ética e do Guia de Conduta, em que os empregados tomaram ciência e declararam a adesão aos conteúdos dos normativos; e a inclusão do tema *compliance* no conteúdo programático do "Programa de Desenvolvimento de Líderes" e no "Programa de Novos Líderes", destinados aos gestores da companhia.

Com foco na transparência foram empreendidas ações para a detecção e correção de atos de fraudes e corrupção. A empresa emitiu 30 Pareceres de Conformidade, em suporte às propostas de atos de gestão.

As aplicações de sanções disciplinares originadas das investigações internas vêm sendo apreciadas e deliberadas pelo Comitê de Correlição, criado no segundo semestre de 2016, tendo avaliado o resultado de cinco processos de investigação com indícios de fraude e corrupção.

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Com o objetivo de aprimorar a segurança de nossas operações, prevenir lesões e doenças e preservar o meio ambiente, atuamos por meio da disseminação de fundamentos, conceitos e práticas, que se desdobram em programas e ações.

SEGURANÇA

Nosso compromisso com a segurança está registrado no valor "respeito à vida", que compõe nosso Plano Estratégico (PE) 2030. O principal objetivo da gestão de segurança da companhia é reduzir acidentes e qualquer outro tipo de dano às pessoas.

Para atender a uma das principais métricas de seu PE e PNG, a Transpetro adotou o Programa Compromisso com a Vida, criado pela Petrobras, que tem como objetivo principal a redução da Taxa de Acidentados Registráveis (TAR), com base na disciplina operacional e na segurança de processos. O programa pretende aprimorar a consciência de segurança, o comprometimento da liderança, o treinamento contínuo focado no conhecimento dos riscos e dos processos, a avaliação da gestão e o sistema de consequências.

Os indicadores de segurança apresentaram reduções significativas em 2016, como a Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR), que diminuiu 22% em relação a 2015, fechando o ano com o valor de 2,52, 13% abaixo do limite de alerta (2,89). As Taxas de Frequência de Acidentados com Afastamento (TFCA) e sem Afastamento (TFSA) apresentaram reduções de 47% e 17%, respectivamente, em relação a 2015.

Em 2016 foi iniciado o acompanhamento da Taxa de Acidentados Registráveis (TAR), que mede todos os acidentes com ou sem afastamentos (excluindo primeiros socorros) e os casos de fatalidade. Essa taxa é utilizada como padrão para traçar sua evolução em segurança nas operações nas principais empresas de petróleo e gás no mundo. Com relação à TAR, a Transpetro fechou o ano com resultado de 0,85, 17% abaixo do limite de alerta (1,02).

Devido ao êxito em 2015, o Programa de Reforço de Segurança para Atividades Críticas foi continuado e aperfeiçoado, sendo integrado ao Programa Compromisso com a Vida. Nele, há o envolvimento das lideranças das empresas contratadas e das áreas operacionais, supervisão imediata e força de trabalho, enfatizando as atribuições e responsabilidades de cada empregado que atua na atividade. No ano de 2016, foram abordados novos temas como movimentação de cargas, espaço confinado e eletricidade.

MEIO AMBIENTE

Fiel ao cumprimento do seu compromisso socioambiental, a Transpetro recuperou, ao longo de 2016, uma área de 43,41 hectares de mata atlântica, localizada na Floresta Nacional de Goytacazes, em Linhares (ES), na área de influência do oleoduto Cacimbas-Vitória; e um hectare de restinga e manguezal na localidade de Campo Grande, em São Mateus (ES), vizinhos ao Terminal Norte Capixaba.

Em conformidade com uma atuação ambientalmente responsável, a Transpetro construiu e inaugurou, em junho de 2016, o viveiro de mudas da Reserva Biológica do Tinguá (Rebio Tinguá), no Rio de Janeiro, administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio). A iniciativa está associada à faixa dos Oleodutos Rio de Janeiro–Belo Horizonte (Orbel I e Orbel II) e do Gasoduto Rio de Janeiro–Belo Horizonte (Gasbel II), que passam pela reserva.

Quanto aos indicadores de meio ambiente, o Volume de Vazamento de Óleo e Derivados (VAZO) também ficou enquadrado abaixo do limite de alerta. Destaca-se para a atividade de Transporte Marítimo que não registrou vazamento em 2016.

SAÚDE

Um dos destaques em 2016 foi a atuação permanente na campanha de conscientização para o combate ao *Aedes aegypti*. Alinhada ao Governo Federal e ao Sistema Petrobras, a Transpetro intensificou suas ações de prevenção ao mosquito transmissor da zika, dengue e *chikungunya*.

Com relação ao indicador referente ao Percentual do Tempo Perdido (PTP), a companhia registrou pelo terceiro ano consecutivo redução significativa. O total de horas perdidas com acidentes diminuiu 41,77% e o total de horas perdidas com doenças reduziu 18,57%.

Contribuíram para esses resultados, projetos de promoção da saúde e campanhas de educação para a saúde, tais como o Programa de Condicionamento Físico e o Programa de Alimentação Saudável. Este último foi lançado também pela companhia em seus navios, melhorando a qualidade de vida da tripulação.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

O Sistema de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança (SGI de QSMS), por meio de processo de auditorias externas, obteve a renovação, pela quarta vez, das certificações nas Normas ISO 9.001 (Qualidade), ISO 14.001 (Meio Ambiente), OHSAS 18.001 (Saúde e Segurança).

Com foco em otimização de recursos (materiais e humanos) foram implementadas mudanças no processo de auditorias internas de SGI de QSMS, incluindo a modalidade de auditoria.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 2016 a Transpetro aprimorou sua governança tendo como prioridade levar a mensagem da liderança para a força de trabalho, melhorar a integração dos seus processos, dar mais transparência ao sistema decisório e criar fóruns de aprofundamento dos temas estratégicos. Ao longo do ano, práticas de governança foram implementadas, com destaque para as seguintes: Diagnóstico de Gestão do Presidente (DGP), reestruturação da Tabela de Limite de Competências (TLC) e criação de cinco comitês assessorios vinculados à Diretoria Executiva. Essas práticas trouxeram como resultados planos de ação voltados para a melhoria da gestão, maior integração entre as unidades organizacionais, decisões estratégicas aprofundadas com a contribuição de diversas áreas de conhecimento, melhor controle e aumento na disseminação de informações sobre competências e alçadas.

Fortalece também o Sistema de Governança da companhia a Ouvidoria Geral. Instituída em 2003 para promover o diálogo com os públicos de interesse da Transpetro e vinculada ao Conselho de Administração desde 2008, a Ouvidoria contribui para que a empresa atue de forma equilibrada e sustentável, de acordo com os princípios do Código de Ética do Sistema Petrobras, detectando eventuais violações de direitos, desvios de conduta, falhas em processos e a necessidade de esclarecimentos sobre nossas atividades empresariais.

Integrada às demais ouvidorias do Sistema Petrobras, inclusive no que se refere à independência, isenção e transparência, atua para preservar e promover a imagem da Transpetro. Para subsidiar o aprimoramento de processos inerentes à governança corporativa, reporta-se periodicamente à Alta Administração da companhia, apresentando balanços quantitativos e análises das solicitações de informação, reclamações, pedidos, sugestões e denúncias recebidas e tratadas.

Em 2016, a Transpetro utilizou o Canal de Denúncia único para todo o Sistema Petrobras, disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano, via telefone ou internet. A implantação da ferramenta, além de ampliar a segurança dos denunciantes, permitiu à Ouvidoria concentrar sua atenção nas análises e no monitoramento das apurações.

GESTÃO DE RISCOS

Alinhada à Petrobras, a Transpetro estruturou sua visão de riscos a partir dos princípios e diretrizes estabelecidos pela controladora. Nessa linha, a empresa aprovou sua Política de Gestão de Riscos Empresariais, que estabelece as bases corporativas para sua atuação nesta área. Também foi criado um Comitê de Segurança de Dutos para tratar de temas associados aos riscos inerentes à sua integridade e disponibilidade.

CONFORMIDADE E CONTROLES INTERNOS

A Transpetro vem fortalecendo, por meio do Programa de Integridade, em todos os seus processos, os requisitos de conformidade e *compliance* necessários, assegurando o cumprimento dos itens relacionados ao atendimento das normas, políticas, diretrizes e procedimentos aplicáveis à companhia. Aderente ao Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC), a empresa criou e colocou em funcionamento o Comitê de Correlição, que reforça o sistema de consequência, assim como orienta e uniformiza a aplicação de sanções disciplinares associadas à fraude e à corrupção. Em pleno alinhamento com a Política de Conformidade Corporativa da Petrobras, aprovada em março de 2016 pela Controladora, a Transpetro promove os mais altos valores éticos e de transparência na condução de seus negócios.

Orientando-se pelos princípios da política de controles internos, a Transpetro dispõe de processos e instrumentos que identificam, definem e implementam controles para assegurar a confiabilidade dos relatórios financeiros, a salvaguarda de ativos e a segregação das operações, em atendimento aos requisitos legais e regulamentos aplicáveis e em conformidade com as melhores práticas de mercado e com a legislação vigente, inclusive a Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O foco de atuação da Transpetro é o diálogo constante e presente com os públicos de interesse, o fortalecimento da atuação nas comunidades vizinhas às unidades, a ampliação e estreitamento do relacionamento e o desenvolvimento de ações conjuntas para as soluções das atividades, de forma integrada com as áreas de negócio da companhia.

A companhia compartilha a Política de Responsabilidade Social do Sistema Petrobras. Essa política adota os princípios da promoção dos direitos humanos e da cidadania, a geração de renda e educação (educação ambiental, educação para o trabalho e educação complementar), a inclusão social, a preservação ambiental, o respeito à diversidade e o repúdio à discriminação, ao trabalho degradado escravo e ao trabalho infantil.

Signatária da Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, a Transpetro desenvolveu campanha para seus públicos interno e externo, com promoção de ações para sensibilizar seus empregados, as cadeias produtivas e suas comunidades de relacionamento, com a divulgação do disque 100 e outros canais de denúncia, como forma de proteger os direitos das crianças e dos adolescentes.

A Transpetro também mantém cláusulas contratuais que punem qualquer forma de exploração sexual, além de garantir o acompanhamento dos compromissos firmados. Entre os principais projetos e ações desenvolvidos pela companhia em 2016, destacam-se os seguintes: Cinturão Verde (São Francisco do Sul/SC), Projeto Botas da Barra (Osório/RS), Projeto Re-Refinar para Preservar (Caraguatubá/SP), Projeto Tenda Itinerante (Osório, Tramandaí e Imbé/RS) e as ações de voluntariado, como as campanhas do Agasalho, do Dia das Crianças e do Natal Solidário, e de relacionamento comunitário no entorno das instalações da Transpetro.

Atuação

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

Atuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7.1	67.992	224.043	592.633	782.780
Títulos/valores mobiliários	7.2	1.051.010	829.584	1.051.010	829.584
Contas a receber	8	7.165	8.054	7.165	8.054
Contas a receber de partes relacionadas	9	1.175.816	1.150.067	1.173.591	1.122.507
Adiantamento a fornecedores		5.551	8.349	27.017	33.446
Estoques		73.413	71.038	73.413	71.038
Tributos a recuperar	10	351.078	287.021	351.341	287.267
Despesas antecipadas	11	7.549	20.755	63.584	99.727
Outros ativos circulantes		37.366	42.295	37.367	42.306
		2.776.940	2.641.206	3.377.121	3.276.709
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	7.2	52.431	48.233	52.431	48.233
Contas a receber de partes relacionadas	8	17.616	20.000		
Tributos e contrib. Sociais diferidos	12.1	402.647	78.582	402.647	78.582
Depósitos judiciais	17.(c)	139.102	122.160	139.102	122.160
Adiantamento a fornecedores		113.404	133.224	113.404	133.224
Demais ativos	13	151.493	16.115	151.493	16.115
		876.693	418.314	859.077	398.114
Investimentos	14	964.957	1.039.278		
Imobilizado	15 e 28	6.861.349	7.165.598	7.335.216	7.750.256
Intangível		7.809	10.440	7.809	10.440
		7.834.116	8.215.316	7.343.025	7.760.696
Total do ativo		11.487.749	11.274.836	11.579.223	11.435.719

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita líquida de serviços prestados	23	6.572.207	7.120.689	7.813.760	8.308.754
Custo dos serviços prestados	24	(4.489.291)	(4.452.473)	(5.604.100)	(5.504.315)
Lucro bruto		2.082.916	2.668.216	2.209.660	2.804.439
Despesas operacionais					
Vendas	24	(28.651)	(36.562)	(28.651)	(36.562)
Gerais e administrativas					
De administração	24	(805.811)	(939.996)	(811.638)	(944.964)
De honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	27	(10.218)	(11.166)	(10.218)	(11.166)
Tributárias	24	(33.897)	(33.330)	(33.897)	(33.330)
Perda no valor recuperável de ativos - Impairment	15.3	(798.606)	-	(798.606)	-
Outras despesas operacionais, líquidas	25	3.837	(251.190)	(11.046)	(291.148)
		(1.673.345)	(1.272.243)	(1.694.055)	(1.317.169)
Participação em controlada	14	166.529	91.676	60.854	-
Lucro antes do resultado financeiro		576.099	1.487.649	576.458	1.487.269
Receitas financeiras	26.(b)	130.212	153.045	134.428	155.892
Despesas financeiras	26.(a)	(343.693)	(202.109)	(343.940)	(202.289)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	26.(c)	(55.717)	(40.691)	(57.996)	(40.536)
		(269.199)	(89.755)	(267.508)	(86.933)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		306.900	1.397.894	308.950	1.400.336
Imposto de renda	12.2	5.472	(265.683)	3.422	(268.125)
Contribuição social	12.2	1.410	(99.242)	1.410	(99.242)
Lucro líquido do exercício		313.783	1.032.969	313.783	1.032.969
Lucro por ação básico e diluído - R\$	22	0,09	0,30		
Quantidade de lote de mil ações ao final do exercício	20.(a)	3.403.344	3.403.344		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Vendas de serviços	7.748.752	8.360.814	8.990.305	9.548.878
Outras receitas operacionais	204.823	277.559	197.272	277.559
Receitas relacionadas a construção de ativos para uso	1.148.576	1.621.646	1.233.968	1.716.720
(-) Provisão devedores duvidosos	(5)	(70)	(5)	(70)
Serviços de terceiros	(1.130.467)	(1.232.522)	(1.471.359)	(1.570.189)
Materiais consumidos	(187.965)	(222.719)	(221.460)	(245.824)
Energia, serviços de terceiros e outros	(1.765.731)	(2.602.222)	(1.863.876)	(2.742.087)
Créditos fiscais sob materiais consumidos	(6.604)	(7.451)	(6.604)	(7.451)
Créditos fiscais sob energia, serviços de terceiros e outros	(186.800)	(194.712)	(186.800)	(194.712)
Perda e recuperação de ativos	(798.606)	-	(798.606)	-
	5.025.973	6.000.323	5.872.835	6.782.824
Depreciação e amortização	(515.235)	(473.448)	(620.840)	(563.059)
	4.510.738	5.526.875	5.251.995	6.219.765
Resultado de equivalência patrimonial	166.529	91.676	-	-
Receitas financeiras - receita financeira e receita de variações monetárias e cambiais	181.471	188.356	185.708	191.622
	4.858.008	5.806.908	5.437.703	6.411.387
Pessoal e encargos	905.797	876.420	906.114	876.721
Honorários da diretoria e conselho de administração	10.218	11.166	10.218	11.166
Mão de obra adicional	596.123	570.306	597.744	571.223
Vantagens (alimentação transportes e outros)	154.890	185.849	155.621	186.528
Plano de aposentadoria e pensão	64.007	71.472	64.316	71.598
Plano de saúde	130.884	78.355	135.382	79.226
FGTS	52.815	53.169	52.815	53.169
	1.914.733	1.846.735	1.922.210	1.849.630
Impostos contribuições federais	1.129.010	1.389.175	1.131.089	1.391.646
Impostos contribuições estaduais	329.637	351.001	329.637	351.001
Impostos contribuições municipais	132.344	132.476	132.344	132.476
Imposto renda e contribuição social diferido	(307.811)	(89.201)	(307.811)	(89.201)
	1.283.180	1.783.452	1.285.259	1.785.923
Despesas financeiras e alugueis	1.347.041	1.143.751	1.977.304	1.742.865
Lucros retidos	76.008	83.223	76.008	83.223
Remuneração ao acionista	237.775	949.746	237.775	949.746
Lucro do exercício	313.783	1.032.969	313.783	1.032.969
	4.858.738	5.806.908	5.498.556	6.411.387

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

Nota	Capital social realizado	Reservas de lucros					Dividendo adicional proposto	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
		Reserva de capital	Incentivos fiscais	Legal	Lucros a realizar	Incentivos fiscais adicionais					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.403.344	-	5.792	348.722	1.239	42.366	835.391	252.008	-	126.873	5.015.735
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	-	-	-	(27.874)	-	-	-	(27.874)
Saldos em 01 de janeiro de 2015 (reapresentado)	3.403.344	-	5.792	348.722	1.239	42.366	807.517	252.008	-	126.873	4.987.861
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	314.634	314.634
Remensuração passivo atuarial - Petro 2 e AMS	18	-	-	-	-	-	-	-	-	30.115	30.115
Dividendo adicional proposto	20.(c)	-	-	-	-	-	(835.391)	-	-	-	(835.391)
Lucros líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.032.969	-	1.032.969
Destinação do lucro:											
Reserva legal	20.(b)	-	-	51.648	-	-	-	-	(51.648)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	20.(b)	-	-	-	-	31.575	-	-	(31.575)	-	-
Dividendos adicional proposto	20.(c)	-	-	-	-	-	948.411	(252.008)	(696.404)	-	-
Juros sobre Capital Próprio	20.(c)	-	-	-	-	-	-	-	(253.342)	-	(253.342)
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	3.403.344	-	5.792	400.370	1.239	73.941	920.537	-	-	471.622	5.276.846
Ajuste de conversão de investimento no exterior	14	-	-	-	-	-	-	-	-	(240.849)	(240.849)
Mensuração passivo atuarial - Petros 2 e AMS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(155.571)	(155.571)
Dividendo adicional proposto	20.(c)	-	-	-	-	-	(948.411)	-	-	-	(948.411)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	313.783	313.783
Destinação do lucro:											
Reserva legal	20.(b)	-	-	14.295	-	-	-	-	(14.295)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	20.(b)	-	-	-	-	9.255	-	-	(9.255)	-	-
Dividendos adicional proposto	20.(c)	-	-	-	-	-	53.696	-	(52.457)	-	-
Juros sobre Capital Próprio	20.(c)	-	-	-	(1.239)	-	-	-	(237.775)	-	(237.775)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.403.344	-	5.792	414.666	-	83.196	25.822	-	-	75.202	4.008.023

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
Em milhares de reais, exceto quando mencionado

1. A companhia e suas operações
A Petrobras Transporte S.A. - Transpetro ("Companhia" ou "Transpetro") foi constituída em 12 de junho de 1998, como controlada integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e tem por objeto social as operações de transporte e armazenagem de grãos, petróleo e seus derivados e de gás em geral, por meio de dutos, terminais ou embarcações, próprias ou de terceiros, e quaisquer outros modais de transporte, incluindo rodoviário, ferroviário e multimodal; o transporte de sinais, de dados, voz e imagem associados às suas atividades; a construção e operação de novos dutos, terminais e embarcações, mediante associação com outras empresas, majoritária ou minoritária; a participação em outras sociedades controladas ou coligadas, bem como o exercício de outras atividades afins e correlatas. Atualmente, 98% das operações comerciais da Companhia são realizadas com as Empresas do Sistema Petrobras.

2. Base de apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável as demonstrações contábeis separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações contábeis separadas, as demonstrações contábeis individuais também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) Essas demonstrações contábeis individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

2.1.1. Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável as demonstrações contábeis separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações contábeis separadas, as demonstrações contábeis individuais também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) Essas demonstrações contábeis individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

2.1.2. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) Essas demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis no Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 4. O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 17 de março de 2017, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis.

2.2. Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e é requerida para empresas de capital aberto, enquanto que para fins de IFRS, a sua apresentação não é requerida. Dessa forma, a DVA está sendo apresentada como informação suplementar tanto para fins de práticas contábeis adotadas no Brasil quanto para fins das normas internacionais de relatório financeiro.

2.3. Moeda Funcional.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Transpetro e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Financiamentos	28	206.177	171.301	206.177	171.301
Fornecedores		292.672	328.511	306.350	379.158
Contas a pagar a partes relacionadas	9	714.052	482.870	791.218	589.829
Tributos e contribuições sociais a recolher	16	132.126	166.386	132.172	169.159
Dividendos e juros sobre capital próprio	20.(c)	202.109	202.109	202.109	202.109
Salários, benefícios e encargos sociais a recolher		202.352	180.736	202.791	181.239
Demais contatos e despesas a pagar		27.759	24.731	27.904	24.732
Receitas a apropriar		554	554	554	554
		1.777.801	1.355.089	1.869.275	1.515.972
Não circulante					
Financiamentos	28	4.582.667	3.906.421	4.582.667	3.906.421
Fornecedores					

aplicado a Transporto, buscando maior alinhamento com a Holding; realizamos treinamentos para nossos empregados e administradores sobre prevenção à corrupção; disseminamos a cultura de compliance através de ações de divulgação, treinamento e promoção de campanha de ciência do Código de Ética e Guia de Conduta; aprovamos a criação do Comitê de Corção com o objetivo de orientar e acompanhar a aplicação de sanções disciplinares relacionadas a fraude e corrupção na companhia; para os processos de aquisição de bens e serviços privilegiamos os fornecedores cadastrados na Petrobras, que passam por requisitos de avaliação econômico-financeiro, segurança, meio ambiente e saúde (SMS) e grau de risco de integridade (GRI) Adicionalmente, aprovamos a nova tabela de limites de competência (TLC), com vigência a partir de 02/01/2017, que abrange os principais atos de gestão da companhia, definindo alçadas para todos os níveis organizacionais competentes.

2.4.1. Termo de Acordo de Colaboração Premiada

No Termo de Acordo de Colaboração Premiada do ex-Presidente da Transpetro, José Sérgio de Oliveira Machado, firmado junto ao Ministério Público Federal, o Colaborador se comprometeu ao pagamento de multa compensatória, no valor de R\$ 75 milhões, com a distribuição inicial definida pelo Ministério Público à razão de 80% (oitenta por cento) à União e de 20% (vinte por cento) à Transpetro.

Após questionamentos por parte da Transpetro, o Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot, solicitou ao então Ministro Relator, Teori Zavascki, a inversão dessa proporção sob o argumento de que “é inconstante que quem sofreu lesão direta pelos delitos perpetrados pela suposta organização criminosa foi a Petrobras Transporte S.A. Portanto, a maior parte do montante da multa compensatória deve ser direcionada ao mencionado ente lesado.”

O Min. Teori Zavascki, por sua vez, determinou que o valor da multa compensatória deveria ser revertido integralmente em favor da Transpetro, uma vez que, “como a Transpetro consta como sujeito passivo principal dos crimes em tese perpetrados por José Sérgio de Oliveira Machado e pela suposta organização criminosa que integrava, o produto do crime repatriado deve ser a ela direcionado, para a restituição dos prejuízos sofridos (...) Eventuais prejuízos sofridos pela Transpetro, portanto, afetariam apenas indiretamente a União. Essa circunstância não é suficiente para justificar que 20% (vinte por cento) dos valores repatriados sejam direcionados àquele ente federado (...)”.

Do montante negociado neste Termo, em setembro de 2016, a Transpetro foi ressarcida de R\$ 2.000, conforme mencionado na nota 25 de “Outras Despesas e Receitas Operacionais”. A Transpetro aguarda a definição do Ministério Público quanto a forma de quitação do saldo remanescente, que será registrado contabilmente quando do seu ressarcimento efetivo.

2.4.2. Abordagem adotada para ajuste de ativos afetados pelos gastos adicionais

Não é possível identificar especificamente os valores de cada pagamento realizado no escopo dos contratos com as empreiteiras e fornecedores que possuem gastos adicionais ou os períodos em que tais pagamentos adicionais ocorreram. Como resultado, a Transpetro, alinhada com a Petrobras, utilizou uma metodologia para estimar o valor total de gastos adicionais incorridos em decorrência do referido esquema de pagamentos indevidos para determinar o valor das baixas realizadas, representando em quanto seus ativos foram superavaliados como resultado de gastos adicionais cobrados por fornecedores e empreiteiras e utilizados por eles para realizar pagamentos indevidos.

Devido à impraticabilidade de identificação dos períodos e montantes de gastos adicionais incorridos pela Transpetro, a metodologia envolve os cinco passos descritos a seguir:

- 1) Identificação da contraparte do contrato: foram listadas todas as companhias citadas como membros do cartel e, com base nessa informação, foram levantadas as empresas envolvidas e as entidades a elas relacionadas.
- 2) Identificação do período: foi concluído, com base nos depoimentos, que o período de atuação do esquema de pagamentos indevidos foi de 2004 a abril de 2012.
- 3) Identificação dos contratos: foram identificados todos os contratos assinados com as contrapartes mencionadas no passo (1) durante o período do passo (2), incluindo também os aditivos aos contratos originalmente assinados entre 2004 e abril de 2012. Em seguida, foram identificados os ativos imobilizados aos quais estes contratos se relacionam.
- 4) Identificação dos pagamentos: foi calculado o valor total dos contratos referidos no passo (3).
- 5) Aplicação de um percentual fixo sobre o valor total de contratos definido no passo (4): o percentual de 3%, indicado nos depoimentos, foi utilizado para estimar os gastos adicionais impostos sobre o montante total dos contratos identificados.

A nota explicativa 2 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014 apresentou na íntegra a abordagem adotada para ajuste de ativos afetados pelos gastos adicionais.

Na preparação das demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2016, a companhia considerou todas as informações disponíveis, não tendo identificado informações adicionais que impactasse a metodologia de cálculo adotada e consequentemente o registro contábil de baixas complementares.

2.5. Ajustes de exercícios anteriores

Durante o exercício de 2016, a Companhia identificou a necessidade de correções na apuração do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios de 2011 a 2014, cujo total aponta a R\$ 27.874, e decidiu corrigir as suas demonstrações contábeis retroativamente a 2014 (saldo de abertura) A composição desse montante, por ano de apuração, pode ser assim demonstrada:

	2011	2012	2013	2014	Total
	76	7.233	15.019	5.546	27.874

Como consequência, as seguintes contas em 2014 e 2015 foram reapresentadas:

	31 de dezembro de 2015		1º de janeiro de 2015		
	Controladora	Representado	Controladora	Representado	
	Original	Ajuste	Original	Ajuste	(nota 2.5)
Passivo Circulante	1.488.099	27.874	1.515.972	-	
Passivo Não Circulante	4.642.900	-	4.642.900	-	
Patrimônio líquido	5.304.720	(27.874)	5.276.846	5.015.735	(27.874)
Total do passivo e patrimônio líquido	11.435.719	-	11.435.719	5.015.735	(27.874)
	31 de dezembro de 2015		1º de janeiro de 2015		
	Original	Ajuste	Original	Ajuste	(nota 2.5)
Passivo Circulante	1.327.216	27.874	1.355.089	-	
Passivo Não Circulante	4.642.900	-	4.642.900	-	
Patrimônio líquido	5.304.720	(27.874)	5.276.846	5.015.735	(27.874)
Total do passivo e patrimônio líquido	11.274.835	-	11.274.835	5.015.735	(27.874)

Em linha com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a administração entende que os ajustes acima não são materiais frente aos saldos de abertura, motivo pelo qual não reapresentou o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2015.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis ora apresentadas.

3.1. Consolidação

A Companhia é detentora de 100% do capital social da Transpetro International BV – TIBV, e como controladora integral, apresenta suas demonstrações contábeis consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua função, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos em até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2.2. Títulos e valores mobiliários

Investimentos em títulos e valores mobiliários compreendem investimentos em títulos de dívida e patrimônio. Estes instrumentos são inicialmente mensurados ao valor justo, são classificados de acordo com a intenção e capacidade da Companhia e mensurados subsequentemente conforme abaixo:

- Valor justo por meio do resultado: incluem títulos adquiridos ou incorridos principalmente para a finalidade de venda ou de recompra em prazo muito curto. Mensurados ao valor justo, cujas alterações são reconhecidas no resultado como receitas (despesas) financeiras.
- Mantidos até o vencimento: incluem títulos não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção e capacidade de manter até o vencimento. Mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.
- Empréstimos e recebíveis: incluem títulos não derivativos com pagamentos fixos e determináveis que não estão cotados em mercado ativo, exceto os classificados como mantidos para negociação e disponíveis para venda.
- Disponíveis para venda: incluem títulos não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Mensurados ao valor justo cujas alterações são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, e reclassificadas para resultado quando o instrumento é desreconhecido ou realizado.

Alterações posteriores atribuíveis a juros, variação cambial e inflação são reconhecidas no resultado para todas as categorias, quando aplicáveis.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem bancos, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, arrendamentos a pagar e outras dívidas.

3.2.3. Contas a receber de clientes
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, sendo deduzidas as perdas por créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas. A perda é reconhecida no resultado como despesa de vendas.

3.2.4. Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

3.3. Estoques

Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção das operações da Companhia são apresentados ao custo médio de aquisição, que não excedem os valores de mercado e/ou de reposição.

3.4. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são apresentadas ao custo, e apropriadas ao resultado na medida em que são incorridas.

3.5. Demais ativos circulantes

São apresentadas pelo valor líquido de realização, com os respectivos rendimentos e variações monetárias e cambiais, quando aplicável.

3.6. Investimentos societários

A participação na controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial, baseada no patrimônio líquido expresso em dólares norte-americanos, convertidos para reais com base nas taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2016. Os ganhos ou perdas cambiais, que nas demonstrações consolidadas não foram eliminados, são apresentados no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, estão reconhecidos na demonstração do resultado.

O resultado e a posição financeira da Controlada, que atua em ambiente econômico estável com moeda funcional distinta da Controladora, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- 1 – Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- 2 – As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações)
- 3 – Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas no resultado abrangente e apresentadas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

3.7. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou custo de construção, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação e é depreciado pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa 15, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido.

Os ativos incluem despesas imputáveis à aquisição e perdas por não recuperação do ativo.

Para os ativos financiados, os encargos financeiros incorridos durante o período de construção, são capitalizados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício social.

Os gastos com grandes manutenções em ativos relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios da campanha até a próxima grande manutenção.

O valor contábil de um ativo é baixado para seu valor recuperável, no resultado, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

As benfeitorias em bens de terceiros são reabilitações realizadas em bens de propriedade da Petrobras, mantidos pela Transpetro para uso na operação. Tais benfeitorias aumentam o uso do bem para campanha adicional e foram contabilizadas da seguinte forma:

- Benfeitorias cujas obras foram concluídas tiveram seus gastos contabilizados em “Benfeitoria em Bens de Terceiros”.
- Benfeitorias cujas obras ainda não foram concluídas tiveram seus gastos contabilizados em “Obras em Andamento”.

3.8. Arrendamento mercantil

A Companhia classifica seus contratos como arrendamentos mercantis financeiros ou operacionais com base na substância do contrato, independentemente da forma. Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. A substância econômica dos bens é reconhecida no imobilizado, com contrapartida da correspondente obrigação registrada no passivo e depreciada pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade permanece com o arrendador são classificados como operacionais e os pagamentos reconhecidos como despesa na demonstração de resultados durante o prazo de vigência do contrato.

3.9. Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment
Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Conforme CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, o valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quando ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houver perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base pro rata.

3.10. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, quando são apresentadas como passivo não circulante.

3.11. Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

3.12. Provisões, ativos e passivos contingentes

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de um evento passado; é provável que um recurso econômico seja necessário para liquidar a obrigação e seu valor possa ser estimado de forma confiável.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente nas demonstrações contábeis, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa. Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, porém são divulgados em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos seja possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

3.13. Benefícios pós-emprego

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria definidos e os de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável.

As premissas atuariais incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cálculo da obrigação final.

Mudanças na obrigação de benefício definido líquido são reconhecidas quando incorridas da seguinte maneira: i) custo do serviço e juros líquidos, no resultado do exercício, e ii) remensurações, em outros resultados abrangentes.

O custo do serviço compreende: i) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente; ii) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou o cancelamento de um plano de benefício definido)

ou de redução (uma redução significativa, pela entidade, no número de empregados cobertos por um plano); e iii) qualquer ganho ou perda na liquidação. Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido de passivo de benefício definido resultante da passagem do tempo.

Remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido, reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, compreendem: i) ganhos e perdas atuariais e ii) retorno sobre os ativos do plano, menos a receita de juros auferida por esses ativos.

A Companhia contribui para os planos de contribuição definida, cujos percentuais são baseados na folha de pagamento, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas.

3.14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado corrente, a Companhia adota as disposições contidas na Lei 12.973/14 a partir do exercício de 2015.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, ao final do período que está sendo reportado.

3.15. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. Os demais passivos são registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

Os ativos e passivos decorrentes de operação de longo prazo ou de curto prazo, quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto de mercado da data da transação.

3.16. Capital Social e remuneração aos acionistas

As ações ordinárias nominativas estão representadas no patrimônio líquido (Nota 20(a))

Quando proposta pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

A distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia (nota 20(c)) Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é distribuído e reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelo Conselho de Administração.

3.17. Reconhecimento de receitas, custos e despesas

A Companhia reconhece a receita quando: (i) os bens ou os serviços são entregues (ii) o valor pode ser mensurado com segurança, (iii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e (iv) é provável que os valores serão recebidos. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas à sua prestação estejam atendidas.

As principais atividades de prestação de serviços na Companhia, por segmento, são:

- Transporte Marítimo – Operação e afretamento de embarcações para atendimento à logística da Controladora e o reconhecimento de sua receita ocorre pela disponibilidade diária por embarcação.

- Dutos e Terminais – Transporte e armazenagem de líquidos nos terminais aquaviários, terrestres e oleodutos e operação dos gasodutos. O reconhecimento de sua receita ocorre pela medição dos volumes de petróleo e derivados movimentados e por Km de gasodutos sob o contrato de operação.

- As despesas e custos são reconhecidos quando incorridos.

O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e títulos públicos, despesas com juros sobre financiamentos, além das variações cambiais e monetárias líquidas. As despesas financeiras excluem os custos com empréstimos que são capitalizados como parte do custo do ativo. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

3.18. Subvenções Governamentais

- Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

- Quando se referir a um ativo, o benefício é reconhecido como receita diferida sendo alocada ao resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do item correspondente.

3.19. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

a) IASB – International Accounting Standards Board

As principais normas emitidas pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2016 são as seguintes:

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
IFRS 15 – “Receitas de Contrato com Clientes”	Estabelece novos princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas com clientes. Os requerimentos do IFRS 15 estipulam que a receita seja reconhecida quando o cliente obtém controle sobre as mercadorias ou serviços vendidos, o que altera o modelo atual que se baseia na transferência de riscos e benefícios. Adicionalmente, a nova norma traz mais esclarecimentos sobre reconhecimento de receitas em casos complexos.	1º de janeiro de 2018
IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”	Estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseado nas características dos fluxos de caixa e no modelo de negócios usado para gerir o ativo. Altera os princípios para reconhecimento de redução ao valor recuperável (impairment) de perdas incorridas para um modelo baseado nas perdas esperadas. Institui novos requisitos relacionados à contabilidade de hedge.	1º de janeiro de 2018
IFRIC 22 – “Foreign Currency Transactions and Advance Consideration”	Esclarece que a taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial de adiantamentos não monetários, pagos ou recebidos em moeda estrangeira, é determinada pela data em que o adiantamento é inicialmente reconhecido.	1º de janeiro de 2018
IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil”:	Com essa nova norma, os arrendatários passam a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.	1º de janeiro de 2019

Quanto às emendas e novas normas listadas acima, a Companhia está avaliando os impactos da aplicação em suas demonstrações contábeis consolidadas de exercícios futuros. Especificamente em relação ao IFRS 16, a norma irá impactar o registro das operações de arrendamento mercantil operacional que a Companhia tem em aberto e que poderá causar um aumento significativo de ativos e passivos no seu balanço patrimonial consolidado, cuja composição está apresentada na Nota 19.

No Brasil, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ainda não emitiu pronunciamento técnico equivalente ao IFRS 16, que deverá substituir o pronunciamento técnico CPC 06 (R1) – Operações de Arrendamento Mercantil, bem como interpretações correlatas, para a elaboração das demonstrações contábeis individuais.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A Companhia estabelece estimativas e premissas referentes ao futuro. Tais estimativas contábeis, por definição, podem diferir dos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão elencadas abaixo:

4.1. Recuperação estimada de ativos imobilizados

A Companhia revisa anualmente os ativos não financeiros, para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável. Esses ativos incluem os navios e os demais relacionados aos projetos de expansão do Programa de Modernização e Expansão da Frota – PROMEF.

A avaliação do impairment de ativos imobilizados exige o uso de premissas e estimativas significativas, incluindo projeções de receitas operacionais e fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento futuro, vida útil remanescente dos navios, entre outros fatores. Além disso, as projeções são calculadas para um longo período de tempo, o que sujeita essas premissas e estimativas a um grau de incerteza ainda maior. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, o uso de premissas diferentes pode afetar materialmente o valor recuperável.

As premissas utilizadas para fins de avaliação de impairment estão apresentadas de forma detalhada na nota explicativa 15.3.

4.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A determinação da provisão para imposto de renda ou o registro de imposto de renda diferido ativos e passivos e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperado.

A Companhia reconhece, quando aplicável, provisão para perda nos casos em que acredita que créditos fiscais não sejam totalmente recuperáveis no futuro. As informações sobre premissas e estimativas utilizadas foram apresentadas na nota explicativa 12.

5.3. Estimativa do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo determinado com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo com o BNDES, Caixa Econômica e o Banco do Brasil S.A., em 31 de dezembro de 2016, não difere significativamente de seu valor contábil. Conforme descrito na nota explicativa 28, estes empréstimos são considerados como empréstimos a valor de mercado, visto tratar-se de uma linha de crédito pública (embora específica ao segmento) no que se refere à disponibilidade de recursos.

Os títulos e valores mobiliários do ativo circulante e não circulante, correspondente aos saldos mantidos no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados ("FIDC-NP") do Sistema Petrobras, são classificados como de nível I por possuírem dados provenientes de mercado ativo (preço negociado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.

5.4. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros classificados como caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários tem como base a classificação de risco concedida pela agência avaliadora Standard & Poor's. A informação sobre estes ativos financeiros, que não estão vencidos e sem evidências de perdas, estão dispostas a seguir:

	Caixa e equivalentes de caixa		Títulos e valores mobiliários (i)	
	2016	2015	2016	2015
BB-	563.490	747.893	1.103.427	877.803
BBB+	18.837	31.693	-	-
Outras classificações	41	56	14	14
Total	582.368	779.642	1.103.441	877.817

(i) Rating atribuído ao sistema Petrobras já que se refere às aplicações em fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados do Sistema Petrobras.

7. Caixa e equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

7.1 Caixa e equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e numerários em trânsito	10.264	3.139	10.264	3.139
Conta corrente e depósito bancários de curto prazo	14.546	186.145	33.581	218.081
Aplicações financeiras	43.182	34.760	43.182	34.760
Aplicações financeiras no exterior	-	-	505.606	526.800
	67.992	224.043	592.633	782.780

9. Partes relacionadas

Os ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de operações entre a Companhia, sua Controladora (Petrobras) e demais empresas ligadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, conforme instrumentos contratuais celebrados entre as partes.

	Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	Transpetro Internacional BV	Petrobras Distribuidora S.A.-BR	TAG	NTS	Logum Logística	Demais empresas	2016	2015
Controladora									
Receitas operacionais por prestação de serviços (i)	7.066.137		78.386	353.806	31.129	79.114	56.558	7.665.130	8.176.496
Custo dos serviços prestados - Afretamento/arrendamento	(731.625)							(731.625)	(692.389)
Custo dos serviços prestados - Lubrificantes e outros			(16.846)					(16.846)	(16.701)
Contas a receber, principalmente, por prestação de serviços	1.062.034	33.460	9.974	38.284	31.129	6.443	12.108	1.193.432	1.170.067
Custo de pessoal cedido	(712.692)		(6.684)					(719.376)	(709.291)
Contas a pagar	(880.662)	(5.402)	(14.841)				(4.628)	(905.532)	(614.497)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(76.019)	(4.050)						(80.069)	(40.251)
Consolidado									
Receitas operacionais por prestação de serviços	8.307.690		78.386	353.806	31.129	79.114	56.558	8.906.683	9.364.560
Custo dos serviços prestados-Afretamento/arrendamento	(731.625)							(731.625)	(692.389)
Custo dos serviços prestados-lubrificantes e outros			(16.846)					(16.846)	(16.701)
Contas a receber, principalmente, por prestação de serviços	1.075.653		9.974	38.284	31.129	6.443	12.108	1.173.591	1.122.507
Custo de pessoal cedido	(714.487)		(6.684)					(721.171)	(710.332)
Contas a pagar	(963.230)		(14.841)				(4.628)	(982.699)	(721.456)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(76.019)	(4.050)						(80.069)	(40.251)

(i) Tratam-se de receitas brutas, antes dos encargos sobre serviços.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
ICMS	3.350	1.724	3.350	1.724
Imposto de renda e contribuição social (i)	291.297	186.227	291.297	186.227
COFINS (ii)	27.880	54.023	27.880	54.023
PIS (ii)	6.504	12.180	6.504	12.180
INSS (iii)	20.732	31.566	20.732	31.566
ISS	1.111	1.120	1.111	1.120
Outros	205	181	467	427
	351.078	287.021	351.341	287.267

(i) O saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é resultado de antecipações de pagamentos e do efeito da despesa de Juros sobre o Capital Próprio. A Companhia possui um planejamento para compensação desse saldo ao longo do exercício de 2017.

(ii) Os valores do PIS e COFINS decorrem das retenções determinadas pela Lei nº 10.833 de 29 de dezembro de 2003 realizadas pela fonte pagadora, em especial das receitas oriundas das operações com a Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS, bem como créditos decorrentes da aquisição de ativos imobilizados.

(iii) O valor de INSS refere-se à retenção sobre os serviços prestados com cessão de mão de obra, conforme disposto na Lei nº 9.711/98, regulamentada pela IN RFB nº 971 de 13 de novembro de 2009.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentado a seguir:

	Provisão Contingências	Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	despesas de pessoal e PLR	Incentivos e benefícios fiscais (i)	Passivo atuarial	Diferença de vida útil	Outras Provisões (ii)	Impairment	Total	
									2016	2015
Saldo final 2014	18.948	1.512	23.970	5.752	18.891	(64.060)				5.014
Resultado	24.922	24	(21.794)	(76)	6.729	(9.978)	89.375	-		89.202
Outros resultados abrangentes					(15.634)					(15.634)
Saldo final 2015	43.870	1.536	2.176	5.676	9.986	(74.038)	89.375	-		78.582
Resultado	8.498	2	8.053	(5.156)	4.269	(18.496)	39.114	271.526		307.810
Outros resultados abrangentes					16.255					16.255
Saldo final 2016	52.368	1.538	10.229	520	30.510	(92.534)	128.489	271.526		402.647
Impostos diferidos ativos										152.619
Impostos diferidos passivos										(74.038)
Em 31 de dezembro de 2015										78.582
Impostos diferidos ativos										495.180
Impostos diferidos passivos										(92.534)
Em 31 de dezembro de 2016										402.647

(i) Benefícios de incentivos fiscais dedutíveis somente para fins de CSLL (alíquota 9%).

(ii) Refere-se, principalmente, ao IPTU do município de São Sebastião – SP (nota 25); ativo provisionado referente aos valores pagos a título de adiantamentos dos 6 contratos cancelados com o estaleiro EISA (nota 25) e baixas de gastos com prejuízos patrimoniais com sinistros.

A Companhia considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros.

Em 31 de dezembro de 2016, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Ativos
Imposto de Renda e CSLL diferidos, líquidos	280.712
2017	(2.158)
2018	(2.158)
2019	179.643
2020	(2.158)
2021	(49.076)
2022	(49.076)
2023 em diante	402.647

Parcela registrada contabilmente

12.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos sobre os Lucros apurados conforme as alíquotas nominais e os valores reconhecidos nos resultados dos exercícios de 2016 e 2015 estão apresentados a seguir:

	2016	2015
Lucro antes dos impostos e após a participação de empregados e administradores	306.900	1.397.894
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(104.346)	(475.284)
Juros sobre capital próprio	80.844	86.136
Incentivos fiscais	1.257	12.584
Benefício fiscal - Programa de Auxílio ao Trabalhador (PAT)	5.429	8.086
AMS Ativos e Inativos	(35.922)	(26.981)
Participações em Controladas	35.930	31.787
Outros (i)	23.692	(1.253)
Despesa com formação de provisões para imposto de renda e contribuição social	6.882	(364.925)
IR e CSLL correntes	(300.928)	(454.127)
IR e CSLL diferidos	307.810	89.202
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	(2)	26

(i) Refere-se, principalmente, a diferença permanente adicionada no exercício de 2014 relacionada ao ajuste da Operação Lava Jato - OLJ (vide nota 2.4) no montante de R\$ 87.804, que no exercício corrente, devido à recomposição de parte do ativo baixado, foi tratada como uma exclusão permanente.

As despesas com os tributos sobre os lucros apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas incluem também a provisão de R\$ 2.050 relativa aos tributos devidos no exterior por sua controlada TI BV durante o exercício de 2016 (R\$ 2.727 em 2015).

A variação ocorrida na alíquota efetiva se deve, basicamente, aos juros sobre capital próprio - JSCP no montante de R\$ 237.775, cujo o efeito na apuração da alíquota efetiva foi de R\$ 80.844.

13. Demais ativos – Não circulante

Correspondem ao pagamento de 5% efetuado com recursos próprios da Transpetro, na forma prevista dos contratos, realizados aos Estaleiros Atlântico SUL – EAS e ao Rio Tietê nos montantes de R\$ 133.723 e R\$ 17.770, respectivamente.

Devido à rescisão dos contratos para a construção de navios com o estaleiro Atlântico Sul – EAS (7 navios DP, sendo 4 Suezmax e 3 Aframax), as cartas de fiança que garantiam os valores adiantados foram devolvidas e foi assinado TEJ (transação extra judicial) para devolução dos adiantamentos realizados, em

15. Imobilizado

15.1. Composição

	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Benfeitorias em bens de terceiros	Navios	Terrenos	Projetos de expansão Promef	Reformas de tanques em andamento	Outras obras em andamento	Consolidado		Controladora
									Total	Total	
Saldo em 1º de Janeiro de 2015	16.328	175.170	1.681.948	2.620.651	12.177	1.668.068	256.683	261.054	(174.755)	6.517.324	6.112.510
Adições	-	51.500	18.480	18.939	-	1.291.337	134.871	206.883	-	1.722.010	1.658.914
Baixas	-	(58)	405	(16.718)	-	(87.882)	(6.203)	(4.210)	-	(114.666)	(114.666)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	103.967	472.263	1.535.759	-	(1.702.163)	(242.189)	(342.392)	174.755	-	-
Depreciação	(1.337)	(93.980)	(306.942)	(158.512)	-	-	-	-	-	(560.771)	(471.160)
Ajuste Acumulado de Conversão	-	6.604	26.580	150.806	-	-	-	2.369	-	186.359	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	14.991	243.203	1.892.734	4.150.925	12.177	1.169.360	143.162	123.704	-	7.750.256	7.165.598
Custo	31.354	420.395	2.734.439	4.847.539	12.177	1.169.360	143.162	123.704	-	9.482.130	8.667.536
Depreciação	(16.363)	(177.192)	(841.705)	(696.614)	-	-	-	-	-	(1.731.874)	(1.501.938)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	14.991	243.203	1.892.734	4.150.925	12.177	1.169.360	143.162	123.704	-	7.750.256	7.165.598
Adições	-	31.687	42.019	81.941	-	867.470	101.128	115.939	-	1.240.184	1.150.742
Baixas	-	(4.520)	(65.628)	(9.566)	-	(63.689)	(4)	(940)	-	(144.347)	(144.347)
Impairment	-	-	-	(415.115)	-	(383.490)	-	-	-	(798.605)	(798.605)
Transferências	-	42.077	154.430	807.356	-	(807.356)	(61.436)	(135.071)	-	-	-
Depreciação	(1.337)	(94.058)	(313.103)	(209.147)	-	-	-	-	-	(617.645)	(512.039)
Ajuste Acumulado de Conversão	-	(3.183)	(15.775)	(72.120)	-	-	-	(3.549)	-	(94.627)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	13.654	215.206	1.694.677	4.334.274	12.177	782.295	182.850	100.083	-	7.335.216	6.861.349
Custo	31.354	433.163	2.760.041	5.173.850	12.177	782.295	182.850	100.083	-	9.475.813	8.748.926
Depreciação	(17.700)	(217.957)	(1.065.364)	(839.576)	-	-	-	-	-	(2.140.597)	(1.887.577)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	13.654	215.206	1.694.677	4.334.274	12.177	782.295	182.850	100.083	-	7.335.216	6.861.349
Vida útil estimada em anos	25	05-10	06-10	25							

15.2. Benfeitorias em bens de terceiros

Os gastos com as reabilitações de bens arrendados da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras são de responsabilidade da Transpetro. Dessa forma, as reabilitações dos tanques têm seus gastos capitalizados e contabilizados da seguinte forma:

Os gastos com reabilitação de tanques, cujas conclusões ocorreram durante o exercício de 2016, foram contabilizados em "Benfeitorias em bens de terceiros", no montante de R\$ 61.436 (R\$ 242.189 em 2015), os demais gastos foram contabilizados em "Reforma de tanques em andamento" no montante de R\$ 101.128 (R\$ 134.871 em 2015).

As aplicações financeiras efetuadas pela Transpetro, no Brasil, em reais, foram custodiadas pelo Banco do Brasil e rentabilizaram, em média, 13,89% a.a em 2016 (12,36% a.a em 2015) e aquelas efetuadas pela Transpetro International BV - TI BV, no

15.3. Redução ao valor recuperável - Impairment

A Administração da Companhia avalia a cada fim de período se existem evidências de perda de recuperabilidade de seus ativos. Na elaboração do fluxo de caixa da frota de embarcações, consideradas como unidade geradora de caixa e composta por 46 navios, sendo 12 em construção e 34 em operação, foram consideradas as seguintes premissas:

- Período projetivo: definido de acordo com a vida útil de cada navio, considerando o período em operação dos navios da Frota Atual e a expectativa de início de operação dos navios em construção.
- A taxa de desconto utilizada considera parâmetros de financiamento praticados por empresas de navegação no mercado e está alinhada com a metodologia da Petrobras.
- Moeda: Reais (R\$) em termos reais.
- Data-base: 31 de dezembro de 2016.
- Receita bruta: com base na taxa de frete diária dos contratos com a Petrobras, que varia de um navio para outro com base na capacidade de armazenamento e transporte.
- Custos e despesas: incluem custo de sobressalentes, tripulação, consumíveis, manutenção e encargos.
- As docagens incluídas no fluxo estão de acordo com o Plano de Docagens e para os navios não entregues ficam condicionados a data de entrada de operação dos navios e, a depreciação é estimada pelo período de 2,5 anos (período médio entre docagens).
- Depreciação: As embarcações são depreciadas para fins fiscais em 20 anos.
- IRPJ e CSLL: calculado pelo regime de lucro real, considerando alíquota de 34% (IRPJ e CSLL) aplicada ao lucro antes dos impostos.

Em nossas avaliações foram identificadas perdas por desvalorização de R\$ 798.606. Os fluxos de caixa futuros consideraram: premissas e orçamentos da companhia aprovadas no plano de negócios 2017-2021, incluindo as entradas e saídas de navios em operação ou em construção; e taxas de descontos pós-imposto em moeda constante que variam entre 4,43% a.a. e 9,97% a.a. (3,92% a.a. e 8,92% a.a. em 2015), que derivam da metodologia WACC (Custo Médio Ponderado do Capital) para o setor de transporte, considerando a estrutura de endividamento e respectivo benefício fiscal. Essas perdas foram reconhecidas, principalmente, em decorrência de:

- retrada do conjunto de embarcações (comboios) do projeto hidroviários da UGC Transporte em função da postergação do projeto.
- aumento da taxa de desconto em função do aumento do custo da dívida do setor.
- Inclusão da série de cinco navios Aframax na UGC de Transporte em função da eficácia dos contratos de financiamento e início de construção das embarcações, ambas ocorridas em outubro de 2016.

16. Tributos e contribuições sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto de renda retido na fonte e imposto sobre incentivos (i)	32.749	25.830	32.749	25.830
Imposto de renda retido na fonte – juros sobre capital próprio	35.666	38.001	35.666	38.001
ICMS a pagar	22.108	25.495	22.108	25.495
ISS a recolher	7.358	7.896	7.358	7.896
INSS a recolher	6.612	6.995	6.612	6.995
Contribuições trabalhistas a recolher	22.996	24.913	22.996	24.913
Imposto de renda e Contribuição social a recolher	-	27.874	-	27.874
PASEP e COFINS a recolher	589	5.089	589	5.089
Outros	4.048	4.294	4.094	7.066
	<u>132.126</u>	<u>166.386</u>	<u>132.172</u>	<u>169.159</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2016 o saldo se refere, principalmente: R\$ 23.401 (R\$ 24.576 em 2015) impostos de renda sobre folha de pagamento.

17. Provisão para processos judiciais

A Transpetro é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, ambientais e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e com base nos históricos referentes às quantias reivindicadas por terceiros, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

(a) Processos judiciais provisionados

	2016	Adições	Baixas	2015
Processos judiciais trabalhistas (i)	143.416	78.057	(56.485)	121.844
Processos judiciais cíveis	10.481	5.988	(2.546)	7.039
Processos judiciais tributários	91	7	(50)	114
Processos judiciais ambientais	36	4	-	32
Total provisionado no passivo não circulante	154.024	84.056	(59.061)	129.029

(i) A variação do saldo decorre principalmente da revisão dos valores de exposição das ações judiciais e alteração das expectativas de perdas nos processos existentes, sobretudo aqueles referentes às ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de remuneração mínima por nível e regime (RMNR).

(b) Processos judiciais não provisionados

Com base no levantamento dos processos judiciais e procedimentos administrativos da área jurídica da Transpetro, demonstra-se a seguir o valor total dos processos judiciais com perdas possíveis não provisionadas:

Ações	2016	2015
Cíveis e ambientais	48.579	47.763
Trabalhistas e previdenciárias (i)	310.274	276.674
Tributárias	219.236	240.842
	<u>578.089</u>	<u>565.279</u>

Os objetos das causas mais relevantes classificadas como perda possível em dezembro de 2016, segregados por esfera estão informados abaixo:

Trabalhistas e previdenciárias

Objeto	Quantidade	
	Valor da causa	de processos
RMNR (i)	110.031	374 processos
Verbas rescisórias e trabalhistas	139.112	1.664 processos
Reparação de danos	10.434	46 processos
Horas Extras	20.512	100 processos
Demais ações	30.185	177 processos
	<u>310.274</u>	<u>2.361 processos</u>

(i) Ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de remuneração mínima por nível e regime (RMNR).

Tributárias

Os valores referem-se, principalmente, as execuções fiscais relatadas a seguir:

- Ação de execução fiscal proposta pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, em razão dos créditos tributários relacionados a não homologação das declarações de compensação do saldo negativo de IRPJ e CSLL do ano calendário de 2005. A Administração da Companhia aguarda o julgamento dos embargos à execução interpostos por seus consultores jurídicos que, nesse momento processual, classificam a probabilidade de perda decorrente deste processo como possível, cujo valor de exposição da Companhia remonta, em 31 de dezembro de 2016, a R\$ 148.865.
- Ação de execução fiscal proposta pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional em razão dos créditos tributários relacionados a não homologação das Declarações de Compensação do Saldo Negativo de CSLL do ano calendário de 2006. A administração da Companhia aguarda o julgamento dos embargos à execução interpostos por seus consultores jurídicos, que neste momento processual, classificam a probabilidade de perda decorrente deste processo como possível, cujo valor de exposição da Companhia remonta, em 31 de dezembro de 2016, R\$ 42.616.

(c) Depósitos Judiciais

	2016	2015
Cíveis e ambientais	20.922	31.226
Trabalhistas e previdenciárias	112.248	81.806
Tributárias	5.932	9.128
	<u>139.102</u>	<u>122.160</u>

18. Benefícios pós-emprego

Os saldos relativos a benefícios concedidos a empregados estão representados a seguir:

	Consolidado	
	2016	2015
Obrigações registradas no balanço patrimonial com Benefícios de plano de pensão	89.736	29.370
Benefícios de saúde pós-emprego	646.708	418.396
	<u>736.444</u>	<u>447.766</u>

18.1. Plano de pensão – Plano Petros 2

A partir de dezembro de 2011, para garantir aos empregados da Transpetro uma renda de aposentadoria complementar, a Companhia, em parceria com a Fundação Petros, implementou o Plano Petros 2 (PP-2), na modalidade de contribuição mista. Neste caso os riscos são divididos entre Patrocinadora e empregado. A parcela deste plano com característica de benefício definido refere-se a cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo com renda vitalícia. A parcela do plano com características de contribuição definida destina-se a formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento. Em 2016, a quantidade de participantes total do plano é de 4.710 ativos e 57 assistidos (4.758 ativos e 76 assistidos em 2015).

Em 31 de dezembro de 2016 a composição das obrigações líquidas registradas no balanço patrimonial monta em R\$ 89.736 (R\$ 29.370 em 2015).

18.1.1. Ativos do plano de pensão

A gestão de planos de previdência complementar da Transpetro é responsabilidade da Fundação Petrobras de Segurança Social – Petros, que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. A estratégia de investimentos para ativos dos planos de benefícios é reflexo de uma visão de longo prazo e de uma avaliação de riscos inerentes às diversas classes de ativos, bem como da utilização da diversificação como mecanismo de redução de risco da carteira. A carteira de ativos do plano deverá obedecer às normas definidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Os limites de alocação dos ativos determinados na Política de Investimentos do Plano Petros Sistema Petrobras no período entre 2016 a 2020 são de: 30% a 90% em renda fixa, 6% a 45% em renda variável, 2% a 8% em imóveis, 0% a 15% em empréstimos a participantes, 0% a 10% em investimentos estruturados e de 0% em renda variável global. Enquanto os limites de alocação do Plano Petros 2 para o mesmo período são de: 60% a 90% em renda fixa, 0% a 20% em renda variável, 0% a 5% em imóveis, 0% a 15% em empréstimos a participantes, 0% a 8% em investimentos estruturados e de 0% em renda variável global.

A composição dos ativos dos planos em 31 de dezembro segue demonstrado:

	Consolidado		
	2016	2015	
Títulos Públicos	80,60%	31,31%	
Fundos de Investimentos	7,68%	53,48%	
Ações	4,14%	6,24%	
Investimentos Mobiliários	2,32%	3,20%	
Outros	5,26%	5,76%	
	<u>100%</u>	<u>100%</u>	

18.2. Plano de assistência pós emprego – AMS

Em 30 de junho de 2014, a Transpetro implementou o Programa de Assistência Multidisciplinar de Saúde – AMS para o período pós-emprego, beneficiando todos seus empregados no Brasil, aposentados, pensionistas e seus dependentes, conforme previsto no acordo coletivo de trabalho de 2013-2015. O plano é administrado pela Petrobras e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos. O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Petrobras, com base nos custos incorridos pelos participantes, e repassado para a Transpetro.

Em 31 de dezembro de 2016 a composição das obrigações líquidas registradas no balanço patrimonial monta em R\$ 646.708 (R\$ 418.396 em 2015).

18.3. Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos do plano

	Consolidado					
	2016		2015			
	Plano Petros 2	Plano de saúde – AMS	Total	Plano Petros 2	Plano de saúde – AMS	Total
Movimentação do valor presente das obrigações atuariais						
Obrigações atuariais no início do exercício	136.531	418.396	554.927	123.965	339.844	463.809
Custo dos juros	19.619	61.117	80.736	16.220	44.091	60.311
Custo do serviço corrente	8.255	44.421	52.676	17.283	40.282	57.565
Benefícios pagos, líquidos de contribuições de assistidos	(6.786)	(1.244)	(8.030)	(342)	(1.400)	(1.742)
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais – experiência	(67.185)	(21.049)	(88.234)	49.994	(17.358)	32.636
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais – hipóteses demográficas	3.250	(18.150)	(14.900)	(15.011)	16.865	1.854
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais – hipóteses financeiras	71.425	163.217	234.642	(50.804)	726	(50.078)
Outros	-	-	-	(4.773)	(4.654)	(9.427)
Obrigações atuariais no fim do exercício	165.109	646.708	811.817	136.532	418.396	554.928
Movimentação no valor justo dos ativos do plano						
Ativos do plano no início do exercício	(107.162)	-	(107.162)	(68.404)	-	(68.404)
Receita de juros	(15.316)	-	(15.316)	(8.941)	-	(8.941)
Contribuições pagas pela empresa	-	-	-	-	-	-
Benefícios pagos, líquidos de contribuições de assistidos	6.786	-	6.786	342	-	342
Remensuração: Retorno sobre os ativos inferior a receita de juros	40.319	-	40.319	(30.159)	-	(30.159)
Outros	-	-	-	-	-	-
Ativos do plano no fim do exercício	(75.373)	-	(75.373)	(107.162)	-	(107.162)
Valores reconhecidos no balanço patrimonial						
Valor presente das obrigações	165.109	646.708	811.817	136.532	418.396	554.928
(-) Valor justo dos ativos do plano	(75.373)	-	(75.373)	(107.162)	-	(107.162)
Passivo atuarial líquido em 31 de dezembro	89.736	646.708	736.444	29.370	418.396	447.766
Movimentação do passivo atuarial líquido						
Saldo em 1º de janeiro	29.369	418.396	447.765	55.561	339.844	395.405
(+/-) Efeitos de remensuração reconhecidos em outros resultados abrangentes	(47.809)	124.018	171.827	(45.980)	233	(45.747)
(+) Custos incorridos no exercício	8.255	44.421	52.676	17.283	40.282	57.565
(+) Impacto dos juros líquidos	4.303	61.117	65.420	7.279	44.091	51.370
Benefícios pagos, líquidos de contribuições de assistidos	-	(1.244)	(1.244)	-	(1.400)	(1.400)
Outros	-	-	-	(4.773)	(4.654)	(9.427)
Saldo em 31 de dezembro	89.736	646.708	736.444	29.370	418.396	447.766
18.4. Componentes do benefício pós emprego						
Custo do serviço	8.255	44.421	52.676			
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	4.303	61.117	65.420			
Custo Líquido do exercício	12.558	105.538	118.096			
Relativa a empregados ativos:						
Absorvida no custeio das atividades operacionais	11.537	102.863	114.400			
Relativa aos assistidos	1.021	2.675	3.696			
Custo Líquido do exercício	12.558	105.538	118.096			
Petros 2	AMS	Total 2015				
Custo do serviço	17.283	44.091	61.374			
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	7.279	40.282	47.561			
Outros	(4.773)	(4.654)	(9.427)			
Custo líquido do exercício	19.789	79.719	99.508			
Relativa a empregados ativos:						
Absorvida no custeio das atividades operacionais	17.384	78.398	95.782			
Relativa aos assistidos	2.405	1.321	3.726			
Custo líquido do exercício	19.789	79.719	99.508			

18.5. Premissas Atuariais

As principais hipóteses e premissas atuariais utilizadas nos cálculos das provisões do Plano Petros 2 e Plano de Saúde AMS são as seguintes:

Hipóteses financeiras	2016	2015
Plano Petros 2		
Taxa de desconto (nominal) ao ano	10,84%	14,65%
Taxa de retorno (nominal) de ativos	10,84%	14,65%
Crescimento salarial	7,57%	9,85%
Inflação	4,87%	6,87%
Taxa de reajuste de benefício do plano	4,87%	6,87%
Fator capacidade	100%	100%
Plano de Saúde AMS		
Taxa de desconto (nominal) atuarial	10,87%	14,69%
Inflação	4,87%	6,87%
Taxa de reajuste de benefício do plano	4,87%	6,87%
Taxa de crescimento dos custos médicos	Tabela "Crescimento dos Custos Médicos de 2016"	Tabela "Crescimento dos Custos Médicos de 2015"

Hipóteses demográficas Petros 2	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Tábua de Mortalidade	AT -2000 feminina suavizada em 10%	AT -2000 feminina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de inválidos	IABP 1957	IABP 1957
Tábua de entrada de invalidez	Light Fraca	Álvoro Vindas
Rotatividade	Nula	Nula

Composição familiar - ativos e assistidos	85% dos participantes casados com cônjuge 4 anos mais nova, considerando o titular masculino	76,81% dos homens e 39,36% das mulheres como casados e cônjuges 3 anos mais novos para participantes masculinos e 2 anos mais velhos para participantes femininos. Assistidos: Família informada no cadastro
Entrada em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade

Hipóteses demográficas - Plano de Saúde - AMS	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Tábua de Mortalidade	EX_PETROS 2013	EX_PETROS 2013
Tábua de Mortalidade de inválidos	AT 49 Masculina 10% agravada	AT 49 Masculina 10% agravada
Tábua de entrada de invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Rotatividade	Tabela Rotatividade Transpetro	Tabela Rotatividade Transpetro

Composição familiar - ativos	86,28% dos participantes do sexo masculino e 29,32% do sexo feminino, foram considerados casados e cônjuges 6 anos mais novos para participantes masculinos e 1 ano mais velhos para participantes femininos. Ademais, 1,62 filhos do sexo feminino na idade de 26 anos na data do início de benefício	76,81% dos participantes do sexo masculino e 39,36% do sexo feminino, foram considerados casados e cônjuges 3 anos mais novos para participantes masculinos e 2 anos mais velhos para participantes femininos. Ademais, 1,8 filhos do sexo feminino na idade de 15 anos na data do início de benefício
Taxa nominal de crescimento salarial	Plano Petros 2: 7,57% Não optantes: 6,47%	Plano Petros 2: 9,85% Não optantes: 8,45%
Entrada em aposentadoria	Masculino 57 anos e feminino 56 anos	Masculino 57 anos e feminino 56 anos

18.6. Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, a análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego:

21. Ajuste de avaliação patrimonial**(a) Ajuste acumulado de conversão**

Diferenças de conversão para real das demonstrações contábeis de controlada com moeda funcional diferente da controladora.

	Consolidado	
	2016	2015
Ajustes acumulados de conversão	(179.995)	314.634
Ganho cambial realizado pela liquidação do investimento	(60.854)	-
Total	(240.849)	314.634

(b) Outros resultados abrangentes

Refere-se ao reconhecimento do valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais apurados por atuários independentes ao final de cada exercício social.

Os valores registrados em 2016 e 2015, seguem demonstrados:

	Consolidado	
	2016	2015
Remensuração das obrigações de benefícios de planos de pensão (-) Efeitos tributários	(47.809)	45.981
	16.255	(15.634)
	(31.554)	30.348
	(124.017)	(233)
Total	(155.571)	30.115

22. Resultado por ação

	Consolidado	
	2016	2015
Lucro atribuível ao acionista controlador	313.783	1.032.969
Quantidade de ações	3.403.344	3.403.344

Lucro por ação básico e diluído ponderado pela quantidade de ações ordinárias em poder dos acionistas em cada período

A Companhia não emitiu ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 41.

23. Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida, segue demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de serviços prestados	7.748.752	8.360.814	8.990.305	9.548.878
Encargos sobre serviços	(1.176.545)	(1.240.124)	(1.176.545)	(1.240.124)
Receita líquida de serviços prestados	6.572.207	7.120.689	7.813.760	8.308.754

24. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Gastos com pessoal	2.018.419	1.988.312	1.996.844	1.961.184
Gastos com materiais	188.107	207.892	221.586	230.980
Gastos com serviços	1.508.537	1.727.690	1.839.057	2.034.726
Energia elétrica	340.613	331.048	340.613	331.048
Depreciação e amortização (i)	515.235	471.821	620.625	548.697
Arrendamento Dutos e Terminais, Embarc-Terceiros	729.911	683.077	1.357.541	1.281.566
Perda no valor recuperável de ativos - Impairment (ii)	798.606	-	798.606	-
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	(3.837)	251.190	11.046	291.148
Outros gastos	56.826	52.521	102.019	130.969
Total	6.152.418	5.713.551	7.287.937	6.810.319

Na Demonstração do Resultado

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos dos serviços vendidos	4.489.291	4.452.473	5.604.100	5.504.315
Despesas com vendas	28.651	36.562	28.651	36.562
Despesas gerais e administrativas	805.810	939.996	811.637	944.964
Tributárias	33.897	33.330	33.897	33.330
Perda no valor recuperável de ativos - Impairment (ii)	798.606	-	798.606	-
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	(3.837)	251.190	11.046	291.148
Total	6.152.418	5.713.551	7.287.937	6.810.319

(i) Desconsiderada a amortização, a depreciação totaliza R\$ 512.039 e R\$ 575.444, respectivamente, conforme quadro do imobilizado (nota 15).

(ii) Detalhamento na nota 15.3

25. Outras despesas e receitas operacionais

Segue abaixo a composição de outras despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de multas contratuais	27.693	17.617	27.693	17.617
Recuperação de despesas contratuais	20.466	9.943	20.466	9.943
Relações institucionais	(6.443)	(16.727)	(6.443)	(16.727)
Prejuízos Patrimoniais com sinistros (i)	(2.971)	(29.250)	(10.303)	(69.209)
Receita de indenização de sinistros	4.304	-	4.304	-
Provisão para processos judiciais (ii)	(24.995)	(73.298)	(24.995)	(73.298)
Perdas judiciais (iii)	(36.334)	(5.832)	(36.334)	(5.832)
Recuperação/perda Projetos - Eficácias - PROMEF (iv)	87.804	(54.779)	87.804	(54.779)
Gainho (perda) de alienação de imobilizado	20.576	1.779	20.576	1.779
Ressarcimento conforme Termo de Colaboração Premiada (v)	2.000	-	2.000	-
Baixa de imobilizado	(14.790)	(4.425)	(14.790)	(4.425)
Juros líquidos inativos - planos Petros 2	(1.021)	(2.405)	(1.021)	(2.405)
Receita de incentivos e subvenções governamentais (vi)	9.255	31.575	9.255	31.575
Provisão IPTU (vii)	(89.714)	(146.087)	(89.714)	(146.087)
Outras receitas/ despesas	8.006	20.639	455	20.700
	3.837	(251.190)	(11.046)	(291.148)

i. Em 2015, refere-se a gastos para promover a adequação da área afetada pelo vazamento de água oleosa em um dos tanques da embarcação Navion Gothenburg, afretado pela Transpetro International BV, no Terminal da Baía de Ilha Grande (RJ) no montante de R\$ 25.000, bem como baixa de valores anteriormente registrados em sinistros avisados, que não se qualificam para reconhecimento no ativo imobilizado no montante de R\$ 44.209.

ii. Constituição de provisão para contingências, com base em informações dos assessores jurídicos e nos históricos referentes às quantias reivindicadas para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

iii. Baixa de depósitos judiciais mediante decisão judicial com alvarás expedidos.

iv. Em 2016, com o encerramento da relação contratual com o estaleiro Atlântico Sul – EAS para a construção de 7 navios DP (4 Suezmax e 3 Aframax), foi acordado, junto ao próprio estaleiro, a devolução das eficácias adiantadas, conforme cláusulas contratuais e reconhecido o direito na Transpetro (vide nota 13) Em 2015, por se tratarem de ativo contingente, ocorreu a baixa de valores relativos às eficácias do contrato de construção de navios tipo Produto com o estaleiro EISA Petro-UM em virtude de cancelamento.

v. Devolução de parcela referente ao montante negociado através do Termo de Acordo de Colaboração Premiada do ex-presidente Sérgio Machado (vide nota 2.4.5).

vi. Incentivos para subvenções de investimentos no Norte e Nordeste, no âmbito da SUDENE e SUDAM, com redução de 75% do imposto de renda devido, calculado sobre o lucro da exploração de atividades incentivadas e parcela realizada de ativos vinculados ao incentivo de Reinvestimento. A variação é decorrente da provisão para perdas no valor recuperável de ativos.

vii. Provisionamento de valores devido a **ações judiciais impetradas pela Petrobras**, por solicitação e anuência da Transpetro, para a contestação de valores cobrados de Imposto Territorial Urbano – IPTU pela prefeitura municipal de São Sebastião (SP).**26. Receitas (despesas) financeiras****(a) Despesas financeiras**

	Consolidado	
	2016	2015
Juros de empréstimos (PROMEF)	(339.287)	(197.748)
Outras despesas financeiras	(4.652)	(4.540)
Total	(343.940)	(202.289)

(b) Receitas financeiras

	Consolidado	
	2016	2015
Rendimentos de aplicações financeiras	124.902	138.949
Outras receitas	9.525	16.943
Total	134.428	155.892

(c) Variações monetárias e cambiais, líquidas

	Consolidado	
	2016	2015
Atualização monetária - dividendos a pagar - controladora	(76.027)	(48.301)
Atualização monetária - tributos a recuperar	31.873	146
Variações cambiais ativas	19.408	8.053
Variações cambiais passivas	(31.844)	(254)
Outros	(1.405)	(180)
Total	(57.996)	(40.536)

27. Remuneração de dirigentes e empregados (em reais)

No exercício de 2016, a maior e a menor remuneração, em reais, atribuídas a empregados ocupantes de cargos permanentes e dirigentes foram de R\$ 101.092 e R\$ 1.879 respectivamente (R\$ 92.422 e R\$ 1.722 em 2015) A remuneração média foi de R\$ 10.989 (R\$ 10.460 em 2015).

A remuneração atribuída a título de honorários da Diretoria e Conselho de Administração durante o exercício de 2016 totalizou em R\$ 10.218 mil (R\$ 11.166 mil em 2015).

28. PROMEF - Programa de modernização e expansão da frota

A Transpetro iniciou o ano de 2016, com financiamentos relativos a construção de 36 navios e 20 comboios com estaleiros nacionais, no valor total de R\$ 9 bilhões.

No decorrer do exercício de 2016 foram rescindidos os contratos de 4 Suezmax DP e 3 Aframax DP com o Estaleiro Atlântico Sul, bem como foram suspensos judicialmente 16 comboios com o Estaleiro Rio Tietê.

Com relação aos contratos de construção de 3 Navios Panamax junto ao estaleiro EISA, que foram rescindidos em 2015, a Companhia acionou a seguradora para recebimento do sinistro e iniciou um plano para a conclusão desses navios. O plano está em avaliação pela instituição financeira (BNDES), tendo em vista o processo de recuperação judicial do estaleiro. O valor imobilizado desses 3 Panamax em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 410.473.

Em 31 de dezembro de 2016, a TRANSPETRO mantém contratos de financiamentos referentes a construção de 26 navios e 4 comboios no montante de 90% de R\$ 5,7 bilhões, pelo BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica, com recursos do Fundo da Marinha Mercante – FMM, nas seguintes condições: TJLP + 2%-3% a.a. para equipamentos (nacionais/importados).

Seguem abaixo os valores históricos dos contratos assinados de compra e venda com os estaleiros, que totalizaram os R\$ 5,7 bilhões:

Estaleiro	Tipo	Qtd	Total(i)	Entregues		Em construção	
				Qtd	R\$	Qtd	R\$
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	Suezmax	10	2.855.763	8	2.303.183	2	552.580
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	Aframax	5	1.266.902	0	-	5	1.266.902
Estaleiro Mauá Petro Um S.A.	Tanque/produto	4	651.687	4	651.687	0	-
EISA-Estaleiro Ilha S.A.	Panamax	1	234.059	1	234.059	0	-
Estaleiro Promar S.A.	Gaseiros	6	617.576	4	440.617	2	176.959
Total Navios		26	5.625.987	17	3.629.546	9	1.996.441
Estaleiro Rio Tietê	Comboios	4	88.484	4	88.484	0	-
Total Geral		30	5.714.471	21	3.718.030	9	1.996.441

Seguem as movimentações dos financiamentos durante os exercícios de 2016 e 2015:

Banco	Saldo dez/14	Transferências (+/-)	Captações (+)	Amortizações (-)	Juros capitalizados (+)	Juros a resultado (+)	Assunção de dívida	Saldo dez/15
BNDES - CP	130.783	412.320	-	(371.802)	-	-	-	171.301
BNDES - LP	2.586.012	(412.320)	566.611	-	77.161	192.607	502.657	3.512.728
Banco do Brasil - LP	211.463	-	62.224	-	18.554	5.258	73.872	371.371
CEF	20.555	-	-	-	1.767	-	-	22.322
Total	2.948.813	-	628.835	(371.802)	97.482	197.865	576.529	4.077.722

Banco	Saldo dez/15	Transferências (+/-)	Captações (+)	Amortizações (-)	Juros capitalizados (+)	Juros a resultado (+)	Assunção de dívida	Saldo dez/16
BNDES - CP	171.301	476.134	-	(460.920)	-	-	-	186.515
BNDES - LP	3.512.728	(477.555)	275.764	-	67.449	301.714	158.013	3.838.113
Banco do Brasil - CP	-	25.408	-	(5.746)	-	-	-	19.662
Banco do Brasil - LP	371.371	(23.987)	31.381	-	14.182	37.573	243.545	674.064
CEF	22.322	-	42.971	-	5.196	-	-	70.489
Total	4.077.722	0	350.116	(466.666)	86.827	339.287	401.558	4.788.844

As parcelas de longo prazo referentes aos contratos de financiamentos, com base nas regras definidas nos mesmos, têm os seguintes vencimentos:

	2016	2015
2017	-	194.747
2018	243.960	214.741
2019	258.279	221.141
2020	262.544	222.106
2021	266.593	222.106
2022 em diante	3.551.291	2.831.580
Total dos financiamentos	4.582.667	3.906.421

Os montantes totais gastos (incluindo a atualização dos juros sobre o financiamento), para a construção dos navios até dezembro de 2016 foram:

Parcelas disponibilizadas de recursos	2016	2015
Recursos próprios Transpetro	904.604	740.263
Eficácias (i)	447.861	511.550
Financiamento BNDES, B.Brasil e CEF	4.798.309	4.046.635
Juros referentes aos financiamentos	1.210.139	784.026
Amortizações efetuadas	(1.219.604)	(752.938)
Outras	229.174	214.117
Total Transpetro	6.370.483	5.543.653

	2016	2015
Recursos próprios Transpetro	904.604	740.263
Eficácias (i)	447.861	511.550
Financiamento BNDES, B.Brasil e CEF	4.798.309	4.046.635
Juros referentes aos financiamentos	1.210.139	784.026
Amortizações efetuadas	(1.219.604)	(752.938)
Outras	229.174	214.117
Total Transpetro	6.370.483	5.543.653

Estaleiros através de recursos próprios

BNDES - financiamentos estaleiros

Total Estaleiros (ii)

(i) Redução referente ao cancelamento dos contratos junto aos Estaleiros Atlântico Sul e suspensão judicial dos contratos com o Estaleiro Rio Tietê, os valores referentes aos adiantamentos foram reclassificados para o ativo não circulante (nota 13)

(ii) Recursos utilizados pelos estaleiros que serão repassados para a TRANSPETRO por ocasião da entrega dos navios.

29. Seguros (não auditado)

A frota de navios da Companhia, própria e afretada, possui seguro contra termos de danos materiais (cascos e máquinas) e de responsabilidade civil. Os terminais, arrendados da Controladora, estão segurados por apólices contratadas pela Petrobras.

As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores em risco e os limites máximos de indenização vigentes em 31 de dezembro de 2016 para a frota de navios são os seguintes, em milhares de dólares norte-americanos:

	Valor em risco	Limite máximo de indenização (não auditado)
Danos materiais	2.594.883	2.594.883
Responsabilidade civil - Por evento (*)	7.500.000	7.500.000

(*) Exceção de poluição por óleo com LMI: USD 1 bilhão

Com relação aos terminais arrendados junto à controladora, os valores estarão incluídos nas demonstrações contábeis da Petrobras.

29.1. Garantias

A Companhia detém as seguintes cartas fiança em 31 de dezembro de 2016:

	Banco	Valor
--	-------	-------